

# DEFESA DE ESPINHO

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO  
N.º 90.01.28  
APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX  
PORTE PAGO  
ANO 59 • NÚMERO 3043  
26 DE JULHO DE 1990  
PREÇO: 50\$00

DIRECTOR: ÁLVARO GRACA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

## «TIGRES» TÊM 15 DIAS PARA MOSTRAR O QUE VALEM



■ PÁGINAS 13 E 14

## Automobilistas à beira de um ataque de nervos



■ PÁGINA NOVE

## DISTRIBUÍDOS OS SUBSÍDIOS CAMARÁRIOS

Ler página sete

## «TROVANTE» de volta

■ PÁGINA TRÊS

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL ADIA FÉRIAS

Ainda não foi desta vez que a Assembleia Municipal entrou de férias o que acontecerá só a partir de 30 do corrente.

A quinta reunião da terceira sessão ordinária decorreu na passada segunda-feira com início às 22 horas e mais dois pontos da Ordem de Trabalhos, exactamente os terceiro e quarto, foram discutidos e votados.

Com a presença de 25 dos 26 vogais, Mesa incluída, o presidente deste órgão Ferreira de Campos abriu os trabalhos com duas notas prévias, que anunciou: 1.º – Sensibilizar os senhores vogais para melhorarem um pouco a sua pontualidade, para evitar o arrastar dos trabalhos...» e 2.º – Sensibilizar – também – os senhores vogais para sem prejuízo da sua participação fazerem, hoje, um esforço no sentido de se terminar a terceira sessão.»

Depois foi o terceiro ponto: **Alteração à Postura de Trânsito** em que foram apreciadas e votadas duas propostas. A primeira da Câmara Municipal e já aprovada neste órgão e que foi a seguinte: **Rua vinte – É proibido o trânsito a veículos pesados de mercadorias, nos dois sentidos, no troço compreendido entre o cruzamento com o acesso viaduto no Caminho-**

**de-Ferro e o limite com o concelho de Vila Nova de Gaia.** Esta proposta, como se percebe, deixa também de lado, isto é com autorização de circular os veículos ligeiros de carga e os pesados de passageiros. Jorge Carvalho abriu as hostilidade indagando dos motivos desta proposta de redução de proibições, a que Rolando de Sousa respondeu: «**A estrada foi construída para suportar também veículos pesados. Interessava a Gaia e não a Espinho para não penetrarem na malha urbana. Mas Gaia não vê inconveniente na circulação de veículos ligeiros de carga. O problema foi levantado pelo revendedor de gasolina.**»

Voltou Jorge Carvalho argumentando que «**Quando o revendedor de gasolina lá se instalou já conhecia as regras do jogo. Além disso, ouvira ali na Assembleia, noutros tempos, «que aquela estrada era uma estrada turística que não aguentaria grandes cargas» e daí não perceber a alteração proposta pela Câmara e que a Gaia pertenceria a iniciativa porque o troço estava, quase na totalidade, do seu lado. Terminou com duas insinuações: Ou nos mentiram noutros tempos – referia-se à estrutura do piso – ou nos estão a mentir agora...»**

Rolando de Sousa insistiria que **são os grandes veículos que penetram pela Rua 20 que nos incomodam, enquanto Correia de Araújo entendia que o problema devia ser visto num**

contexto mais geral e perguntou: **Para quando uma nova Postura de Trânsito?»**

O CDU Eugénio Cordeiro, que substituiu Rui Abrantes, saiu um pouco do objectivo do tema e concluiu que o «**o trânsito sem ser o ligeiro fica mal dentro da cidade.**»

O PS interveio pela primeira vez nesta matéria e pela voz de António Lacerda para considerar «**oportuna e justificada a alteração proposta**» e explicou à Assembleia que «**não há nenhuma estrada construída, dimensionada para determinado tipo de veículos**» por exemplo só para ligeiros ou só para pesados, etc..

Com esta posição não concordou Saudade Teixeira Lopes. Porque, segundo esta vogal, «**a caixa aguenta**», então todo «**o problema está na Rua Vinte que não tem condições de segurança para peões, e em especial para as crianças das Escolas.**»

E pronto. As posições estavam definidas e procedeu-se à votação que foi a seguinte: **Contra a proposta da Câmara – três votos da CDU; uma abstenção do CDS e os demais vogais votaram a favor. A proposta foi aprovada por maioria.**

Houve uma segunda proposta enquadrada no mesmo ponto, **Alteração à Postura de Trânsito, oriunda da Junta de Freguesia de Paramos e subscrita pelo seu presidente, Carvalho e Sá.**

Em termos gerais, Carvalho e Sá e a sua Junta pretendiam de-

fender a Rua Central de Paramos do trânsito de camiões e máquinas provenientes do Regimento de Engenharia de Espinho e que, segundo os **considerandos** da proposta «**têm causado grandes embaraços ao trânsito e até estragos em carros estacionados e ainda em habitações.**»

Como Paramos e a sua Junta entendem que a solução poderia estar em Espinho fizeram a seguinte proposta:

«**Que seja permitido o trânsito nos dois sentidos na Rua 41 entre a Rua (Avenida) 24 e a Rua 20 (frente à tourada).**»

Mais entendeu o proponente, Carvalho e Sá, que «**esta proposta seja enviada à Câmara para ser dada imediata e urgente conclusão.**»

Carvalho e Sá, chamado a defender a sua proposta, acrescentou ao que a mesma proposta continha que se tratava «**de encontrar um percurso alternativo e sensibilizar o Regimento de Engenharia de Espinho para fazer seguir os seus veículos pesados por essa alternativa...**»

Não se diga que a Assembleia se não mostrou sensível ao problema de Paramos. Só que o PS, pela voz de António Lacerda, sugeriu que o Departamento Técnico da Câmara procedesse a um estudo **para apresentar soluções.** Correia de Araújo do CDS concordou com o António Lacerda mas lembrou que lhe constara haver um estudo para aquela zona da Rua 41 – o que foi confirmado pelo presidente da Câ-

mara, que adiantou: **pode levar um ano ou mais.**

Por sua vez, Jorge Carvalho lembrou que a alteração pretendida por Carvalho e Sá acarretaria outros problemas como a colocação de um **stop** na av. 24 alé, de que as manobras para entrada nesta via se lhe afiguravam perigosas.

Final a proposta de Carvalho e Sá foi inviabilizada quando a Assembleia aprovou por 14 votos a favor (PS +CDU+CDS) contra 11 e uma abstenção a sugestão do PS que este partido transformou em proposta: «**...que o Departamento Técnico estude e apresente soluções...**»

O último ponto tratado nesta reunião era uma proposta da Câmara aprovada em reunião do executivo de dezassete de Abril, que se transcreve: **Venda ambulante – Presente um ofício da PSP (Polícia de Segurança Pública) a informar que legalmente não pode actuar quanto à venda ambulante na esplanada frente à Piscina e na Passagem Subterrânea, dado que o Regulamento em vigor não proíbu tal comércio e solicita que a Câmara reveja o Regulamento em questão para aquela polícia poder intervir.** Face a esta queixa da PSP a Câmara deliberou propor à Assembleia Municipal que o Regulamento da Venda Ambulante seja acrescido do seguinte: **Rua Dois, Zona envolvente da Piscina e Passagem Subterrânea.**

Após longa discussão foi aprovada a proposta da Câmara.

## BARCO MILENÁRIO NAS AREIAS DE SILVALDE

Junto à Carreira de Tiro, em Silvalde, foi encontrada mergulhada na areia e a relativa profundidade, a armação em madeira, do que se presume ser uma embarcação que, segundo os técnicos, tem mais de 2000 anos.

O curioso achado vai ser objecto de análise por parte do Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial.

# «A MORTE CHAMA»

A segunda das noites de Allen, foi aquela que mais pontos altos e baixos teve. E começou precisamente com um ponto negativo, a actuação dos palhaços. O que se pretende que seja um espectáculo para divertir novos e velhos, acabou por não agradar «nem a gregos nem a troianos». Tudo o que faz parte de uma boa actuação de palhaços, parece ter sido esquecido por esta parilha da qual nem o nome retivemos, pois o que vimos era já suficiente para esquecer. Pouco ritmo, pouco à vontade e muito pouca piada, acabou por crucificar e angustiar todos aqueles que tentaram ainda rir (não sei se por respeito ou por pura inocência). Mas um serão cultural que tinha começado tão mal, teria necessariamente que se redimir desta fraca primeira parte, para poder cativar os poucos (mas bons) assistentes.

E é aqui que entra o espaço musical (o primeiro), que curiosamente teve que ser incluído por motivos imprevistos, devido à ausência de última hora do ilustre Dick Marvel.

Deus escreve direito por linhas tortas. Para colmatar a falta do «mágico», o duo «Márcia e Paulinho» acederam a fazer uma 1.ª parte de uma actuação que só estava prevista para o final. Em bom tempo o fizeram, porque sem sombra de dúvidas foi da melhor coisa que se ouviu ultimamente em termos de música do país irmão. É claro que não se tratava de temas originais, a originalidade esteve toda na interpretação, quer vocal quer instrumental, deste duo que cantou e encantou todos os presentes, despertando a máxima atenção para

a segunda parte do seu «show» que se seguiria à apresentação de mais uma peça do mais que conhecido Woody Allen, registada com o nome de «Morte Chama». Do elenco do Teatro Popular de Espinho, que teve a coragem de levar à cena peças deste famoso escritor (e não só), teremos obrigatoriamente que fazer um ligeiro reparo. Na peça original o personagem mais mordaz e mais eloquente é precisamente a vítima (o suposto morto) e não a morte, que desempenha aqui o papel de autêntico palhaço. Na nossa humilde crítica, achamos que os papéis se inverteram, acabando a morte por ser aquilo que o actor que desempenhou o papel de «atingido» pelo destino, não conseguiu transmitir ao público. Um pequeno senão, que não vem de maneira nenhuma manchar a actuação deste grupo de teatro, a que todos temos o dever de incentivar e acarinhar. Muita juventude e muita alegria e imaginação, que traz uma lufada de ar fresco ao muito «carregado» panorama cultural da cidade.

Mas daqui passamos então

para o terceiro ponto alto desta segunda noite de Allen. E voltou a música com a segunda parte da actuação do duo brasileiro «Márcia e Paulinho». Sem dúvida apaixonante. Desde Elis Regina (a saudade), até à nostalgia dos tons nordestinos tudo estava lá, com conta, peso e medida.

Ficaram-nos no ouvido as boas interpretações de clássicos de Chico Buarque e do «senhor» João Gilberto, que constituem sempre um risco para todos aqueles que os pretendem reproduzir. Pelos vistos aqui o risco era assumido. E de tal maneira, que nos conseguiram fazer esquecer as versões originais. Sinal mais nesta penúltima noite de Allen para a qualidade da música brasileira. Mas como não há duas sem três eis que vem aí a última noite de Allen. É já amanhã, dia 27 e como sempre o cenário é o auditório da Nascente, sito à rua 16, n.º 1200 às 21.30 horas.

É professor? É casado? A sua mulher engordou assustadoramente? Já foi ao psicanalista? E se como que por magia lhe aparecesse um «caso» com uma personagem de um romance

clássico? Que faria? Se quiser uma das possíveis respostas, venha ver o conto de Woody Allen «O ESTRANHO CASO DO SR. KUGELMASS» representado pelo Teatro Popular de Espinho.

Se gosta de Ballett, poderá, então ver «A MORTE DO CISNE», executado pela Escola de Ballett de Adriana Domingues, da Associação Académica de Espinho.

«DRY & DUSTY» é o nome de um conjunto de música Country, constituído por 3 elementos, que vai fazê-lo, com certeza, lembrar o velho West americano e convidá-lo a tomar uma bebida para acompanhar estes ritmos.

Do Continente Americano para o Asiático é o pulo que dará ao assistir a uma demonstração de Artes Marciais. ...Cuidade trata-se apenas de uma forma de Arte...

E na continuação das noites anteriores verá mais um desfile de modas. Esteja atento!!...

O resto já sabe! Boa disposição, convívio, música, dança e vídeo constituirão o final do seu serão!

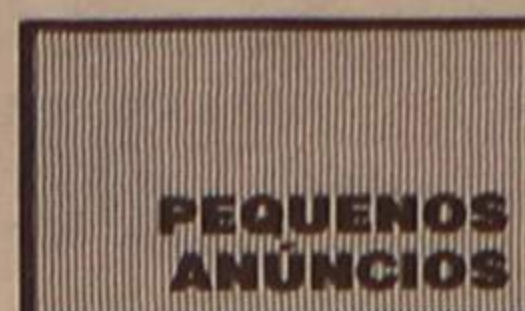
## FESTA EM GRIJÓ

Os festejos em honra de São Vicente Ferrer e Santo António, decorrem em Aldeia Nova - Grijó, a partir de amanhã, sexta-feira, e até segunda-feira, dia 30.

**PROGRAMA:**  
**Sexta-feira, 27** - 21.30 horas, actuação do conjunto «Tekos».  
**Sábado, 28** - 21.30 horas, exibição do grupo «Os Iniciadores».

**Domingo, 29** - 9 horas, concerto pela Banda Musical de São Tiago; 11 horas, missa cantada; 17 horas, sermão; 21 horas, noite de folclore.

**Segunda-feira, 30** - 21.30 horas, conjunto «Diapasão», que actua até às duas da madrugada.



### Advogados

**FERREIRA DE CAMPOS e DULCE OLIVEIRA CAMPOS** - Advogados. Rua 11, n.º 877 - Telef.: 722210-720805 - Espinho.

**J. A. MOREIRA DE SOUSA** - Escritório: Rua 23, n.º 773-1.º Dt.º (ao lado da Caixa de Crédito Agrícola). Telef. 722022 - 4500 Espinho. Residência: Souto - Silvalde. Telef. 722037 - 4500 Espinho.

**CERQUEIRA FERNANDES** - Advogado. Avenida 24, n.º 741 S/D. Telef. 723129 ou 2004116.

**FERNANDO GUIMARÃES** - Advogado - Telef. 723731, Rua 19, n.º 927 - 4500 Espinho; horário: 9-19 h; sábado: 9-12 h.

### Aluguéis

**ALUGA-SE TEMPORARIAMENTE EM ESPINHO** - Ótima moradia. Totalmente equipada a estrangeiros ou empresários. Telef. 7643251, fins-de-semana: 723808.

**PRETENDE-SE ALUGAR SALA OU ANDAR, PARA ESCRITÓRIO.** Contactar telef. 726955. (Entre as 21 e 23 horas).

**ALUGA-SE LUGAR DE GARAGEM EM ESPINHO** - Telef. 723829.

### Boa mesa

**CASA MARRETA** - Restaurante com esplanada. Caldeiradas e cataplanas de peixe. Cataplanas de tamboril. Açorda e arroz de marisco. Aceitam-se encomendas para fora. Pedro da Silva Lopes. Rua 2, n.º 1355 e 1361. Telef. 720091 - 4500 Espinho.

**A VARINA** - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 129 - Telef. 724630, Espinho.

### Empregos

**PRECISA-SE CABELEIREIRA** - Telef. 723160.  
**EMPREGADAS/OS DE MESA** - Precisam-se. Para Pizzeria «Italia & Italia», na Praia de Cortegaça. Mesmo sem experiência. Contactar telef. 056-71248.

### Médicos

**CLÍNICA DENTÁRIA DR. CARLOS RAMOS PEREIRA** - Av. 8, n.º 784-1.º - Espinho. Telef. 723472. Rua Elias Garcia, 55-1.º - OVAR - Telef. 52401.

### Serviços

**VÍTOR LANCHIA** - Estúdio de Vídeo Vítor Lancha. Reportagens em vídeo e fotografia. Conversão de NTSC (E.U.A.) e Secam (F) para sistema português (PAL). Conversão de 8 mm, super 8 e 16 mm para vídeo (BETA e VHS). O profissionalismo fala por si. Rua de Esmojães, Anta, Espinho. Telef. 725344.

**FERNANDO RODRIGUES LIMA** - Distribuidor dos papéis Colowal e outras marcas. Pavimentos de cortiça. Rua 26, n.º 329 - Telef. 721739 - Espinho.

### Vendas

**VIVENDA** - Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

**VENDE-SE CARRINHA OPEL KADETT** - 1600 D. Ano 87, 2 lugares. Inf. telef. Vítor Lemos. Casa: 720881. Estab.: 721750.

**VENDE-SE ANDAR** - 4 assoalhadas, central, c/ garagem e armazém c/ 70 m². Telef. 722289.

**VENDE-SE MORADIA** - Perto de Espinho. Bom local e óptimos acessos. Carta a este jornal ao n.º 5092.

**Targa AUTOMÓVEIS**

FIAT UNO 60 SL, extras - 86  
 PEUGEOT 505 GRD SL - 86  
 cinza-metal  
 FIAT UNO 45 - 84  
 FIAT TIPO 1.4 - 89  
 PEUGEOT 205 GR - 88  
 FIAT UNO Turbo Diesel - 88  
 BMW 325 i CABRIOLET - 87  
 PEUGEOT 309 GL Profil - 87  
 RENAULT 21 GTS, c/ extras - 88  
 SEAT MARBELLA L., c/ novo - 88  
 FIAT UNO 60 SL - 87  
 LANCIA DELTA GTIE - 88  
 RENAULT 5 TL - 83 - 5 portas  
 DATSUN PICK-UP - 81

**MOTOS**

SUZUKY GS x 1100 F - 88  
 SUZUKY DR 600 - 88 (T.T.)

ACEITO TROCA POR CARRO OU MOTO  
 CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CRÉDITO  
 - PREÇOS PARA REVENDA -  
 RUA 19, N.º 884 - ESPINHO  
 TELEFONE (02)-725880

**Eurocasion**

NEM TODOS PRECISAM DE CARRO NOVO  
 TODOS PRECISAM É DE UM BOM CARRO!

CITROEN BX 19 GTI .....	1987	RENAULT 21 RS .....	1987
CITROEN BX SPORT .....	1986	MERCEDES 240 D .....	1980
CITROEN BX 16 TRS .....	1984	PEUGEOT 505 GLD .....	1982
CITROEN AX GT .....	1989	<b>CARROS DE SERVIÇO</b>	
CITROEN VISA CLUB .....	1980	CITROEN BX GTI 16 válv. ....	1989
CITROEN VISA GT .....	1988	CITROEN AX SPORT .....	1988
ALFA ROMEO 33 1.7 .....	1988		
RENAULT 21 NEVADA .....	1988		

• ABERTO AOS SÁBADOS ATÉ ÀS 13 HORAS •

**AUTO-INSUA, LDA.**

**CONCESSIONÁRIO CITROËN**

AVENIDA DO GOLF TELEFONES 722759/722995  
 TEX 27830 \* 4500 ESPINHO

**CFM COSTA FERREIRA & MARTINS**

RUA DO BONJARDIM, 652 - TELS. 2000787/2005597 - TELEX 26764 - FAX 384636 - 4000 PORTO

**VIAGENS E TURISMO**

- BENIDORM, IBIZA, LA MANGA (10 ou 17 dias) em autopullman ou avião - Maio a Outubro
- PENISCOLA (8 dias), 18/Agosto
- PARIS + PARQUE ASTÉRIX (9 dias) - Part. 11/Agosto, 8/Setembro
- LOURDES e ANDORRA (8 dias) - Part. Julho/Agosto/Setembro
- CRUZEIRO A MARRUCOS - Julho/Agosto/Setembro
- GIBRALTAR/CEUTA/ANDORRA/SEVILHA/MADRID - Todos os meses
- CEUTA (2 dias e meio) - Todas as semanas
- VIGO (1 dia) - Terças, quintas, sábados e feriados
- ALGARVE (em hotéis ou apartamentos) - Part. todos os sábados
- NORDESTE/DOURO e BEIRAS (4 dias) - Julho/Agosto/Setembro
- LISBOA/CIRCUITO DAS ALDEIAS/CIRCUITO ALENTEJANO/ARRAIAL SALOIO e muitos mais - Oferecemos-lhe partidas mensais
- TODOS OS DOMINGOS ALMOÇOS REGIONAIS
- FÁTIMA - 12 e 13 Julho/Outubro e TODOS OS DOMINGOS
- AUTOFÉRIAS - Veja o nosso sensacional programa
- MADEIRA/EGIPTO/LONDRES/ÁUSTRIA/CIRCUITOS NA EUROPA/BRASIL/VENEZUELA - Em charter a preços sensacionais

**90, ANO DE VIAJAR A PREÇOS DE 1989 - CONSULTE-NOS**

**«O PIMPÃO»**

**FOSFOREIRA PORTUGUESA, S.A.**

Abertura a 1 de Setembro com as seguintes actividades de Apoio Social:

- CRECHE
- JARDIM-DE-INFÂNCIA
- A. T. L.
- TRANSPORTE

Edifício próprio com instalações e equipamento totalmente renovados, de acordo às normas de Segurança e Higiene legislativas. Salas amplas com grandes áreas de iluminação solar, jardins, recreios, áreas de actividades ao ar livre.

Ambiente excelente para o desenvolvimento da criança.

**INSCRIÇÕES ABERTAS**  
 Rua 20, n.º 1192  
 Telefone 722200

**PENTAMOTOR AGENTES**

**HONDA** **mazda** **Alfa Romeo**

**STAND - OFICINA ASSISTÊNCIA: RUA 3, N.º 316 - ☎ (02)720316/725559 - 4500 ESPINHO (Portugal)**

NOITES DE VERÃO

«TROVANTE» DE VOLTA COM MUITO «CALOR»

Duas gerações de público vão no próximo sábado reunir-se em torno de um dos expoentes máximos da moderna música portuguesa.

Os TROVANTE, pois é deles que lhes falamos, estarão em palco durante cerca de hora e meia para deliciar aqueles que já se habituaram à boa qualidade das suas músicas e também das suas interpretações em palco, plenas de bom gosto.

Em relação ao espectáculo do ano transacto, as novidades são muitas. A acompanhar os «hits» bem conhecidos, este grupo traz-nos este ano, músicas inéditas que serão incluídas no seu próximo álbum de originais a lançar em Novembro próximo. Mais. Como já tínhamos adiantado na nossa última edição, o palco estará muito mais próximo do público, o que com certeza contribuirá para uma maior comunicação com a audiência, coisa que todos os elementos dos Trovante prezam.

A sua vinda a Espinho em dois anos consecutivos, prende-se com a sólida amizade que os uniu à corporação dos Bombeiros Voluntários de Espinho, e também com a boa aceitação que o seu espectáculo teve por parte do público que teve o grato privilégio de estar presente, o ano passado, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.



... eles vêm aí...

Reedita-se assim o cenário e esperamos que se reedite também a boa actuação.

A direcção deste corpo de bombeiros tem em braços um «filho» que muito trabalho lhes tem dado mas que com certeza, também muitas alegrias lhes irá proporcionar. Dotada de gente jovem e dinâmica esta

direcção resolveu pôr de pé um projecto que há muito vinha a ser adiado; a ampliação do seu actual quartel. Para concretizar este sonho era preciso, como sempre, muito dinheiro. Mas dinheiro não cai do céu, nem se pode contar sempre com o «paternalismo» das entidades oficiais. Solução: angariação

de fundos, sem recorrer aos habituais peditórios, que acabam por se revelar sempre insuficientes, mas tentar dar ou prestar um serviço à população, que mediante uma contrapartida monetária, teria assim acesso a espectáculos de bom nível sem ter que se deslocar às grandes metrópoles.

Surgiu assim a ideia da promoção de espectáculos ao vivo durante a época de Verão. Primeira aposta: os Trovante, que serviram de teste a futuros empreendimentos. Aposta ganha e talvez por isso a reedição este ano de um espectáculo que dinamizou e agradou a tantos espinhenses. Só que a

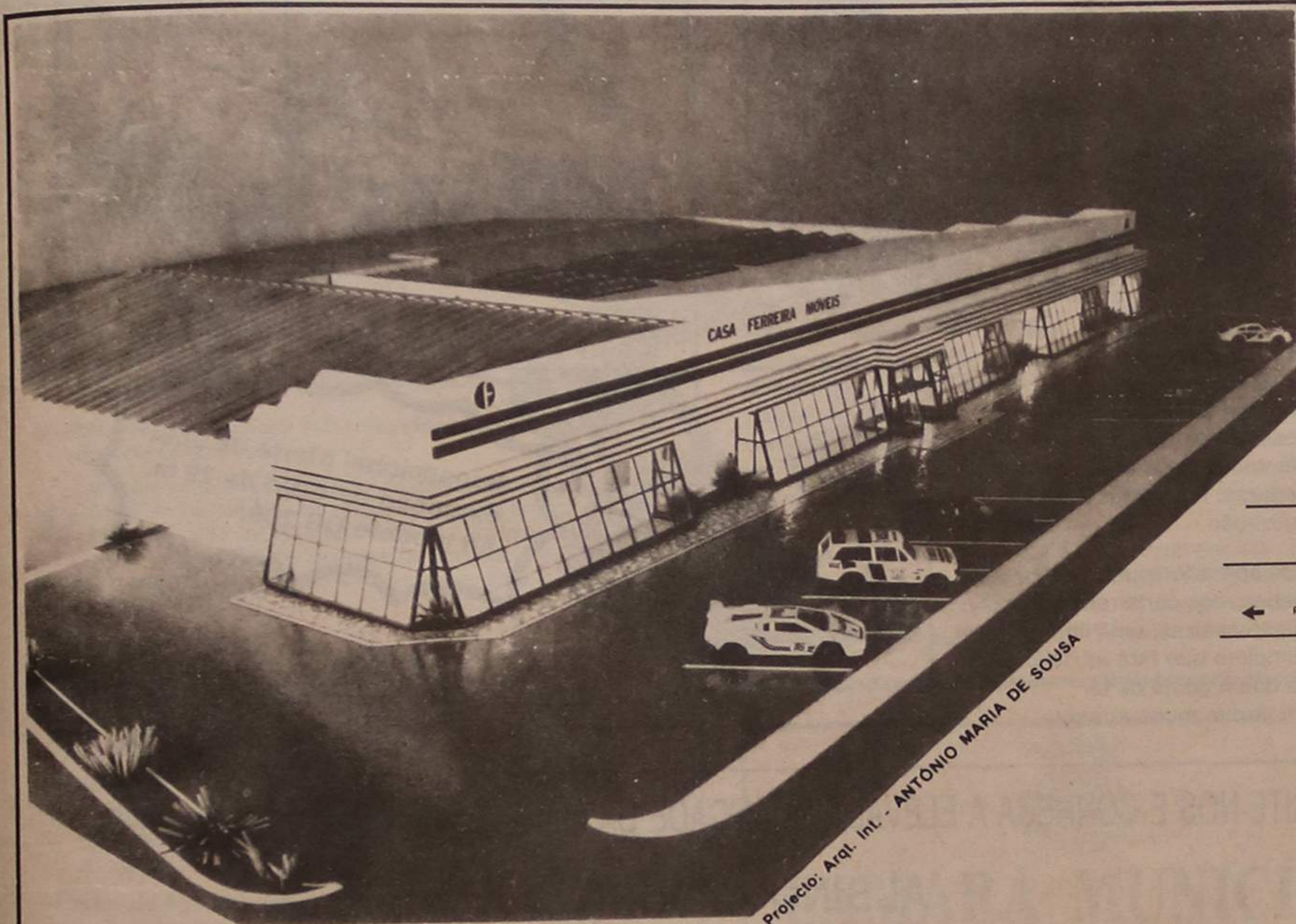
direcção desta instituição humanitária, embalada por este sucesso, programou já para este ano três espectáculos, todos eles no estádio do Sporting de Espinho: dia 28 de Julho – Trovante; dia 18 de Agosto – Xutos e Pontapés; dia 17 de Setembro – Marco Paulo. Juventude e dinâmica são as palavras de ordem para esta corporação de bombeiros, os tais soldados da paz dos quais só nos lembramos quando a casa arde.

Como já referimos, os Trovante foram os primeiros a apadrinhar esta iniciativa, embora o ano passado, o tenham feito com muito custo, pois já andavam na estrada quase há um ano. No entanto, o espectáculo foi o que se viu, e se assim foi as espectativas para este ano crescem. Os Trovante em Espinho mais uma vez? Não. Outro concerto dos Trovante em Espinho, para ver ou rever,

Para os interessados aqui fica a lista das casas comerciais que têm à venda os bilhetes para o concerto:

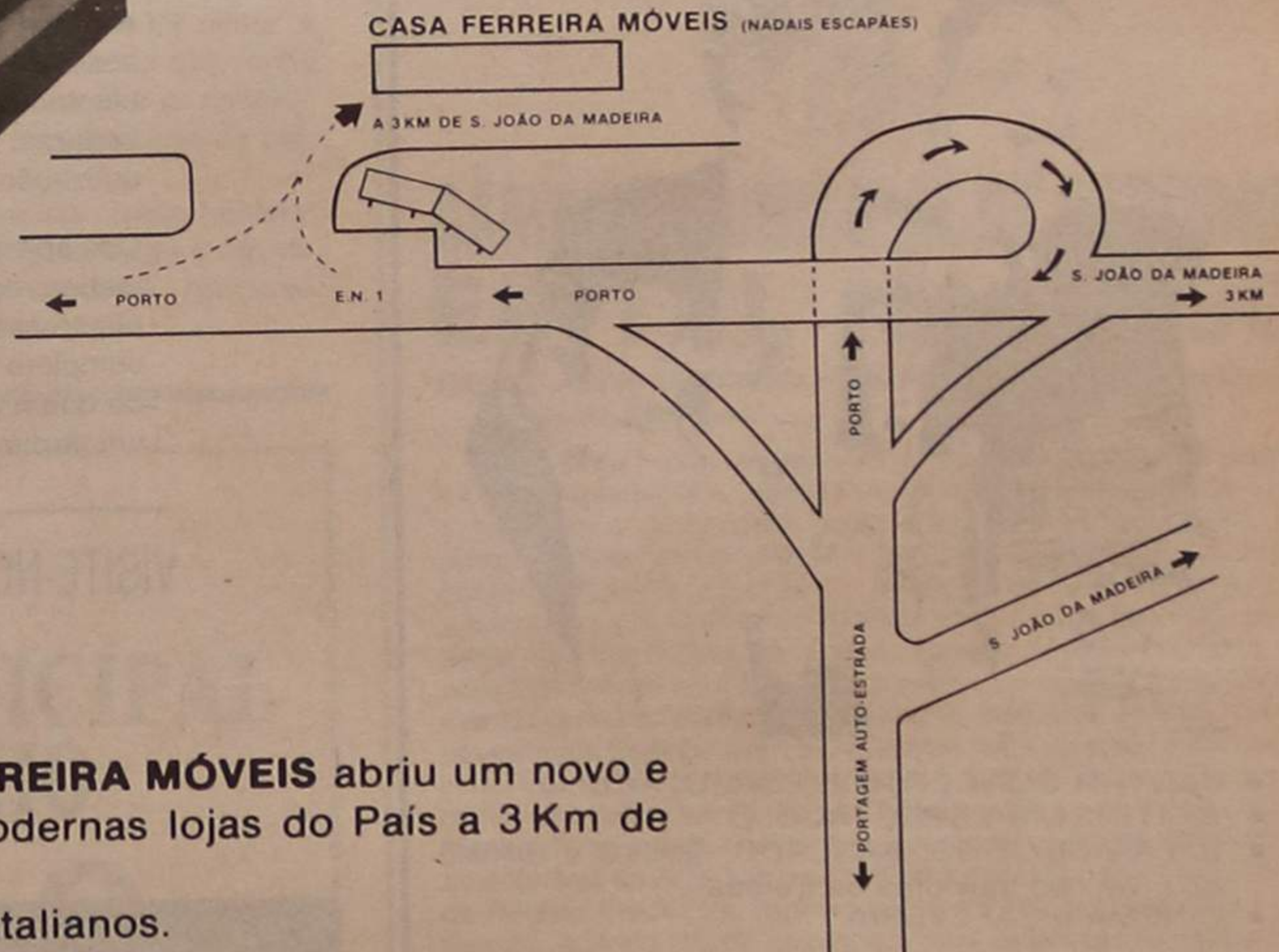
Xaranga e Casa Lúcia – Centro Comercial Solverde 2; Estúdio 4 e Última Instância – Rua 62; Café Eiffel; Quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho e como é lógico nas bilheteiras do próprio estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

J. T.



CASA FERREIRA MÓVEIS

CRIOU UM NOVO ESPAÇO DIFERENTE E EUROPEU!!!



Na sua constante actualização e respondendo ao desafio europeu, **CASA FERREIRA MÓVEIS** abriu um novo e grande espaço de exposição de mais de 3000m2 que será uma das mais modernas lojas do País a 3 Km de S. João da Madeira, na EN 1, no sentido S. João da Madeira / Porto.

Neste espaço oferecemos-lhe milhares de artigos de decoração nacionais e italianos.

- Mobiliário de estilo e contemporâneo
- Mobiliário de jardim
- Estofos

Horário de funcionamento:

DE SEGUNDA A SÁBADO DAS 10.00 ÀS 20.00 HORAS  
DOMINGOS DAS 15.00 ÀS 20.00 HORAS

(Parque de estacionamento privativo).

TEL. 2 93 53 — FAX 2 56 57

e ainda secções de tecidos, candeeiros, biblots, carpetes, etc. Tudo isto fruto de 15 anos de experiência e apoiado por um gabinete técnico de arquitectura de interiores e decorações.

**PODE SER ÚTIL**

**FARMÁCIAS DE SERVIÇO Cidade**

**Turno A** - Quinta-feira, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457 □ Sexta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/2, Avenida 8 □ Sábado, Santos, Rua 19, n.º 263 □ Domingo, Paiva, Rua 19, n.º 319 □ Segunda-feira, Higiene, Rua 19, n.º 293 □ Terça-

feira, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457 □ Quarta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/2, Avenida 8.

**Freguesias**

**ANTA** - «Farmácia de Anta», Estrada de Anta, telef. 721109 □ **PARAMOS** «Machado», estrada 109, telef. 726388 □ **SILVALDE** «Conceição Barreiros», telef. 720278.

**TELEFONES ÚTEIS**

**Cidade**

Câmara Municipal, 720020 e 721800, □ Junta de Espinho, 724418, □ Registo Civil, 720599, □ Tribunal Judicial,

722351, □ Correios, 720335, □ Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005, Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042, □ Hospital, 720327 e 721141, □ Polícia de Segurança Pública, 720038, □ Guarda Nacional Republicana, 720035, □ Rádio-táxis Costa Verde, 720118, □ Rádio-táxis Unidos, 722232, □ Táxis do Largo da Graciosa, 720010, □ Táxis do Largo José Salvador, 723167, □ Repartição de Finanças, 720750, Jornal «Defesa de Espinho» e agência de publicidade «Empes», 721525, □ Centro de Saúde, 721167, □ Extensão de Saúde da Rua 31, 720664.

**Freguesias**

**Anta** - Junta de Freguesia, 726453, □ Extensão de Saúde, 725810, □ Paróquia, 720315.

**Paramos** - Junta de Freguesia, 722710, □ Paróquia, 722059, □ Centro Social, 722005.

**Guetim** - Junta de Freguesia, 724226, Paróquia, 723478.

**Silvalde** - Junta de Freguesia, 724017, □ Paróquia, 722026, Unidade de Saúde de Silvaldinho, 723642, □ Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

**TRANSPORTES**

**Comboios**

**Para Aveiro (travias)** - 5.27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) \* 6.29 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) \* 7.15 \* 8.15 \* 9.34 \* 11.02 \* 11.52 \*

12.41 \* 13.15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) \* 14.08 \* 15.31 \* 15.40 \* 17.15 \* 17.58 \* 18.14 (não há aos sábados) \* 18.43 \* 19.27 \* 20.02 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados) \* 20.25 \* 21.34 \* 22.35 \* 1.09 \*

**Para o Porto (travias)** - 5.46 \* 6.51 \* 7.28, 7.39 e 8.10 (não se efectua aos sábados e feriados oficiais) \* 8.47 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) \* 9.35 \* 11.13 \* 12.10 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) \* 13.00 \* 13.19 \* 14.54 \* 16.27 \* 16.47 \* 18.01 \* 18.41 \* 18.56 (não há aos sábados) \* 19.55 \* 20.44 (não se efectua aos sábados,

domingos e feriados oficiais) \* 21.31 (não há aos sábados) \* 22.15 \*

**Urbanos**

**Graciosa-Anta-Graciosa** - 7.35 a) \* 9.30 \* 12.35 a) \* 14.10 \* 16.00 a) \* 17.35 \* 18.35 \* 19.40.

**Graciosa-Silvalde-Graciosa** - 7.05 a) \* 9.00 \* 12.35 a) \* 13.40 \* 15.30 a) \* 17.05 \* 18.05 \* 19.10 \* 20.10.

a) Não se efectua aos domingos e feriados

**VENDE-SE VIVENDA**

Com 300 m2, mais arrumos de 70 m2 num lote de 800 m2. A construção está terminada só de pedreiro.

- CONTACTAR TELEFONE: 720325 -

**JOVEM!**

- Completas 14 anos até 31 de Dezembro?
- Tens o 6.º, 7.º ou 8.º ano?
- Então podes fazer num só ano o equivalente ao 9.º ano de escolaridade.
- Completas 16 anos até 31 de Dezembro e tens o 9.º ano?
- Poderás inscrever-te no Curso Complementar dos Liceus, com equivalência ao 11.º ano.
- 12.º ano - aulas diurnas e nocturnas.

EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS:

**ESCOLA DO ENSINO PERSONALIZADO**

RUA 19, N.º 786 - ESPINHO - TELEF. 721468



- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOITE COM ESPECTACULO
- SALAS DE JOGO. BANCADO. SLOTS e BINGO ao nivel das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

EMPES



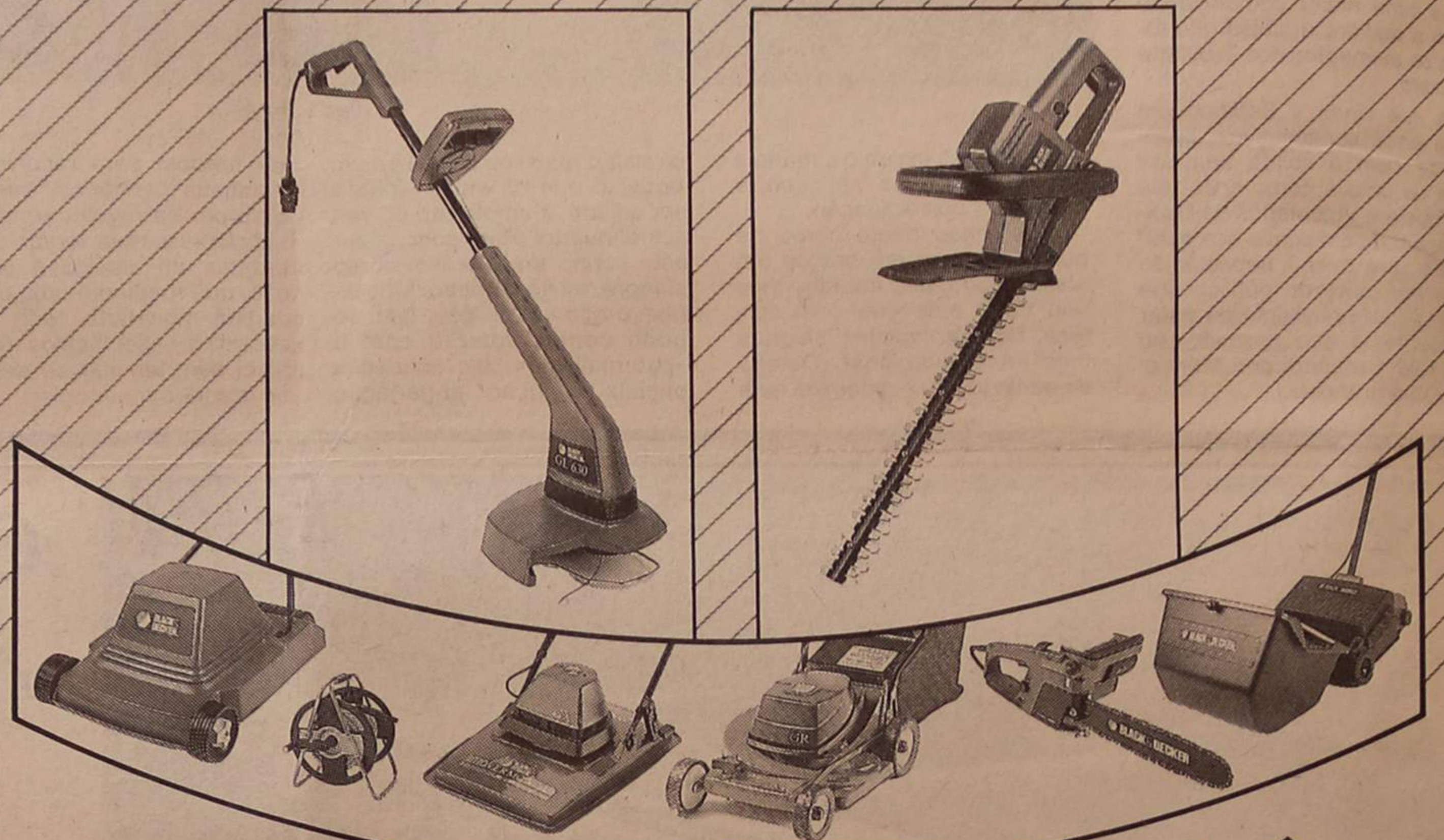
**CASINO SOLVERDE ESPINHO**

— DE 28 DE JULHO A 12 DE AGOSTO —  
EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE **AUGUSTO GRÁCIO**

1990

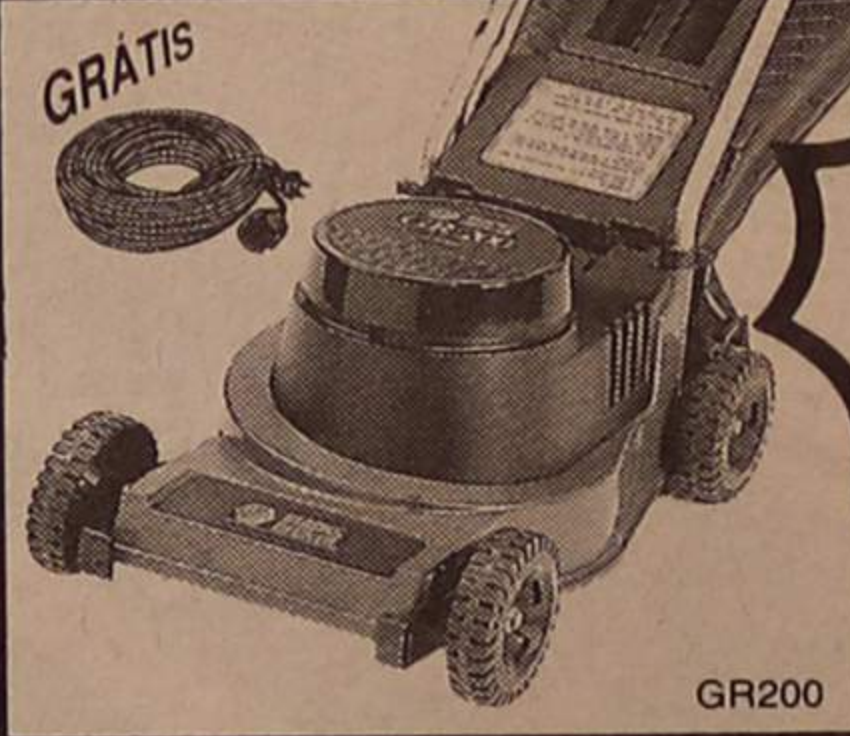
**Linha Jardim Black & Decker**

**Para quem cuida da Natureza**



A Black & Decker possui uma vasta gama de ferramentas eléctricas para jardim, seguras, funcionais e de fácil utilização.

Dos aparadores aos corta-sebes, dos corta-relvas às electrosserras, uma linha completa que fará as delícias de quem gosta de ter um jardim muito atraente.



**Sensacional oferta de uma extensão de cabo de 20 m. no modelo GR 200.**

Oferta limitada.

Linha Jardim da Black & Decker - a forma mais fácil de cuidar da Natureza.

VISITE-NOS E CONHEÇA A ELEVADA QUALIDADE DA Linha Jardim Black & Decker 1990

**ALBINO A. SOBRAL**  
Rua 19, 412  
4500 ESPINHO

**BLACK & DECKER®**

**DEFESA DE ESPINHO** A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO

# ESCOLA PROFISSIONAL DE MÚSICA: CONCERTO DE ENCERRAMENTO DO ANO ESCOLAR

A Escola Profissional de Música de Espinho encerra o seu primeiro ano de actividades com um concerto pela sua Orquestra de Câmara, amanhã, sexta, dia 27, pelas 21.30 horas, no Salão Paroquial de Espinho.

Serão executadas obras de Vivaldi, Haydn e Carlos Seixas, merecendo particular realce a participação especial de dois solistas convidados, o guitarrista Alexandre Rodrigues e o violinista Gerardo Ribeiro. O primeiro será solista num concerto em ré maior para Guitarra, de Vivaldi, cabendo a Gerardo Ribeiro interpretar com a Orquestra o Concerto em dó maior para Violino, de Joseph Haydn. O programa completa-se com a Sinfonia em Si Bemol de Carlos Seixas e a Sinfonia dos Brinquedos, igualmente de Haydn.

A Orquestra de Câmara da EPME fecha assim da melhor maneira as diversas séries de concertos que apresentou nos últimos meses, num total de duas dezenas, recorrendo a um significativo repertório que inclui já obras de Mozart, Haendel, Corelli, Britten, Sibelius, Luis Costa, Carlos Seixas e outros.

Composta por cerca de vinte jovens músicos com idades compreendidas maioritariamente entre os 15 e os 20 anos, esta Orquestra desenvolve o seu trabalho no âmbito dos Cursos de Percussão e Prática Orquestral incluídos no plano de estudos daquela Escola Profissional.

## SINFONIA "DOS BRINQUEDOS", SOLISTAS MUITO A SÉRIO...

Além da sinfonia do português Carlos Seixas, ressalta do programa para o concerto de amanhã a partici-

pação dos solistas Gerardo Ribeiro, categorizado violinista residente nos Estados Unidos, e Alexandre Rodrigues, guitarrista português radicado na Suíça. O primeiro será solista no concerto em dó maior para violino de Haydn e o segundo no concerto em ré maior para guitarra de Vivaldi.

Encerrará o programa a curiosa Sinfonia dos Brinquedos — no seu nome original Sinfonia das Crianças — em que Haydn conseguiu introduzir nos temas musicais simples e infantis que vão sendo executados pelas cordas verdadeiros solos de... brinquedos! E brinquedos de verdade como a rela, o cuco, o tambor, os guizos, os ferrinhos, os sinos, a cotovia, os pratos, a corneta e o rouxinol.

Uma peça a não perder, dedicada em especial à petizada.

## UMA ESCOLA COM OBRA VISÍVEL

A Escola Profissional de Música de Espinho foi criada em Outubro de 1989, no âmbito do programa de Escolas Profissionais então lançado pelos Ministérios da Educação e do Emprego e Segurança Social. Protagonistas directos do seu aparecimento foram a Academia de Música de Espinho e o Gabinete de Educação Tecnológica, Artística e Profissional, que nesse sentido subscreveram o necessário contrato-programa.

Passados escassos meses é já visível o caminho percorrido para a implantação de um projecto sério e inovador no domínio da formação musical de nível médio e profissionalizante. Sério porque apoiado no trabalho válido de um conjunto de professores de reconhecida qualidade e orientado por perspectivas

pedagógicas bem definidas, inovador porque apresenta no empobrecido sector da formação de jovens músicos a novidade de cursos inexistentes entre nós: Percussão e Prática Orquestral.

E foi certamente o carácter inédito dos Cursos ministrados, juntamente com a credibilidade do projecto no seu todo, que justificaram a adesão entusiástica dos quase trinta alunos que agora concluem o primeiro ano de uma formação que, prolongando-se ainda por mais dois, lhe proporcionará um conjunto de práticas e saberes que facilitarão por certo o seu futuro percurso profissional.

No sentido de diversificar as experiências de formação dos alunos,

a Escola preocupou-se em enriquecer as actividades directamente curriculares — que incluem um elenco de disciplinas de carácter socio-cultural, científico e técnico — através da proposta de actividades complementares. Aqui há a destacar um Seminário de Prática Orquestral com o Maestro Miguel Graça Moura, que encerrou com dois concertos dirigidos por aquele Maestro, e um Seminário de Violoncelo orientado pela professora Maria Macedo. De registar ainda diversas visitas de estudo e a presença dos alunos em concertos com músicos de nomeada.

Destaque particular na actividade deste ano vai para os vinte concer-

tos da Orquestra de Câmara da escola, alguns deles com a participação de reputados solistas, os quais possibilitaram aos alunos uma riquíssima experiência junto de públicos diversos, num total de mais de 2.500 pessoas que puderam avaliar o trabalho que tem vindo a ser levado a cabo.

O próximo ano lectivo deverá trazer o fortalecimento da actividade geral da Escola, com insistência especial na multiplicação de experiências de enriquecimento curricular e no desenvolvimento de condições que facilitem a futura inserção profissional dos jovens músicos em formação.

\*\*\*

DE NORTE A SUL — A inexistência de cursos semelhantes aos ministrados na EPME justificou a inscrição de alunos de diversas origens, embora maioritariamente da região do grande Porto. Há alunos de Guimarães, de Arouca, de Braga, de Alcobaca, etc., com despesas de instalação em Espinho subsidiadas pela Escola.

EXPERIÊNCIA SUECA — Foi a

sorte que teve um dos alunos do curso de Percussão, cuja participação numa digressão à Suécia foi solicitada à Escola pela Banda da Amizade, de Aveiro, que assim pretendeu reforçar o seu elenco para aquela importante participação internacional.

MÍNIMO E MÁXIMO — Nos vinte concertos em que a Orquestra se apresentou houve, naturalmente, um número variável de espectadores. A maior adesão deu-se num concerto com Graça Moura, em Espinho, onde estiveram cerca de 500 pessoas, tendo a menor participação sido registada em Pardilhó, Estarreja, onde a Orquestra tocou para meia dúzia de interessados. No total, mais de 2.500 pessoas aplaudiram aqueles jovens músicos.

E UMA PRIMEIRA AUDIÇÃO — Ferenc Zsabo, húngaro, não é certamente dos compositores mais conhecidos que a Orquestra inclui no seu repertório. Mas é dele uma interessante obra composta em 1962, «Música para Orquestra de Cordas» e que obrigou a uma incursão bem sucedida pelos sons da música contemporânea.

## FOLCLORE INTERNACIONAL NOS ALTOS CÉUS

Altos Céus, Anta, vive a 5 de Agosto, um domingo, o Quarto Festival Internacional de Folclore «Semente 90».

No certame participam grupos de Itália (Grupo Sgklorico Abrujese Jiovani Voci di Joriane Atessa), Grécia (O Gigilos de Chanta Creta), União Soviética (Jivograi da Ucrânia), França (Groupe Folclorique d'Aunis Saintonge), Colômbia (Fundacion Ballet Cordillera de Bogotá) e Portugal (Grupo de Silva Escura, Sever do Vouga, e o grupo organizador do festival, o Semente).

O festival tem apoios da Câmara Municipal de Espinho, Junta de Freguesia de Anta e Instituto Nacional para o Aproveitamento de Tempos Livres dos Trabalhadores — INATEL.

## O ACHADO ESTRANHO AFINAL ERA NORMAL...

O desaparecido que fez notícia da capa na nossa última edição, está de saúde e recomenda-se...

Como disséramos, um nadador-salvador observara, abandonadas no areal, uma toalha e roupas de uso corrente, bem como uma carteira com dinheiro mas sem documentos. O achado desde logo fez supor que o proprietário daqueles bens se afogara, motivo pelo qual os nadadores-salvadores e a polícia foram mobilizados. Até à altura em que fecha-

mos a anterior edição, nenhuma notícia foi conhecida mas posteriormente tudo se esclareceu. O suposto «afogado» soube da sua «morte» e apressou-se a ir à Polícia dizer que o seu coração batia... Explicou o «mistério» assim; foi nadar e perdeu a noção do sítio onde deixara a roupa e a carteira, pelo que foi para casa de calções.

Protagonista desta história: António Miguel Rocha Pinto, de 17 anos, estudante, residente em Anta.

## MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL EDITAL N.º 59/90

ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público, em cumprimento da deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião realizada em 10 de Julho em curso, que a partir do próximo dia 13 de Agosto os horários de Atendimento ao Público dos Serviços do Balneário Marinho, sito no ângulo das ruas 9 e 6 desta cidade, passarão a ser os seguintes:

— Apoio Administrativo:

De segunda a sexta-feira:

Período da manhã — das 8 às 13 horas

Período da tarde — das 14 às 20 horas

Ao sábado — das 8 às 13 horas

— Terapêutica:

De segunda a sexta-feira:

das 8 às 19.30 horas

Ao sábado — das 8 às 12.30 horas

— Piscina de Água Quente:

À segunda-feira:

das 10.30 às 20.30 horas

De terça a sexta-feira:

das 8.30 às 20.30 horas

Ao sábado:

das 8.30 às 19 horas

Ao domingo:

das 8 às 13 horas

E para constar se passou estes e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais Defesa de Espinho, Espinho Vareiro, Maré Viva, Jornal de Notícias e Diário de Lisboa.

E eu, Odete Barrosa, Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho, 18 de Julho de 1990

O PRESIDENTE DA CÂMARA,  
Romeu Assis Marques Vitó

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO AVISO

Avisam-se os interessados de que a lista de classificação do concurso para contratação, pelo período de 6 meses, de DEZ CANTONEIROS DE LIMPEZA, para exercerem funções nos Serviços de Saneamento e Salubridade, em regime de contrato a prazo certo, nos termos do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 247/87, de 17 de Junho, homologada superiormente em 10 de Julho do corrente ano, se encontra afixada no átrio desta Câmara, onde pode ser consultada.

Paços do Município de Espinho, 18 de Julho de 1990

O PRESIDENTE DA CÂMARA,  
Romeu Assis Marques Vitó

## POLICLÍNICA CENTRAL DE ESPINHO

Rua 33, n.º 408 — Telef. 723398

## CLÍNICA GERAL

HORÁRIO FIM-DE-SEMANA

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

— 9 ÀS 12.30 HORAS

— 14 ÀS 23.00 HORAS

S.O.S. — Serviço Médico ao domicílio, todos os dias, das 20 às 7 horas.

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO EDITAL N.º 55/90

ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84 de 31 de Dezembro, que de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal de 22 de Junho de 1990 foi concedido a JOAQUIM ALVES DE SÁ, residente na Rua 19, n.º 1166-1.º, freguesia de Anta, conselho de Espinho e JOSÉ CARLOS PEREIRA FARIA DOS SANTOS, residente na Rua Ribeiro de Sousa, número 307-3.º, no Porto, o alvará de licença n.º 4 para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio sito na Rua 19, freguesia de Anta, deste concelho de Espinho, com as seguintes confrontações — do Norte com Rua 19, do Sul com Arlindo dos Santos Tavares, do Nascente com João Luís Rodrigues Félix e outros e do Poente com Manuel Tomás da S. Guimarães, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Anta sob o art.º 2266 e descrita na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 732 a folhas 38 v.º do livro B3, ficando sujeito ao número total de 2 lotes, identificados respectivamente com as seguintes áreas: — Lote 1 com 202,15 m² e lote 2 com 214,55 m².

Não há lugar a obras de urbanização.

Para conhecimento geral se publica o presente, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado no jornal Defesa de Espinho e no Diário da República.

E eu, Odete Barrosa, Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho, 11 de Julho de 1990

O PRESIDENTE DA CÂMARA,  
Romeu Assis Marques Vitó

## ESPINHO NO EXECUTIVO DISTRITAL DO PS

O novo executivo distrital do Partido Socialista foi eleito sexta-feira, em Aveiro, durante uma reunião da comissão política.

Apresentaram-se a sufrágio duas listas: uma liderada por

Vladimiro Silva e outra por José Mota, saindo esta última vencedora.

Além de José Mota (presidente), o novo executivo distrital integra também Rosa Maria Albernaz (de Espinho), Hélder

Castanheira (de Albergaria-a-Velha), Antero Gaspar (de Castelo de Paiva), Manuel Gonçalves (da Mealhada), Manuel Dias (de Rio Meão, Feira), José Pagão (Ilhavo) e Ademar Silva (de São João da Madeira).

## FURTOS DIMINUEM SUBSTANCIALMENTE

O número de acções por furto na área de intervenção da Polícia de Espinho foi, em Junho passado, substancialmente inferior a Maio — revela um comunicado do comando distrital da Polícia, agora chegado à nossa redacção.

O comunicado precisa que essa redução é mais saliente nas áreas de furtos praticados em habitações, estabelecimentos comerciais e no interior de viaturas (36 ocorrências contra 52).

Verificou-se uma redução no número de queixas apresentadas, tendo-se registado um aumento em queixas apresentadas por emissão de cheques sem provisão bancária.

### ACTIVIDADE DA PSP SECTOR DA SEGURANÇA

Foram detidas 18 pessoas por motivos diversos, sendo de salientar o facto de 1 das mesmas por furto e 7 pela posse de 4 gramas de haxixe e 2 embalagens de heroína.

Foram apresentadas nesta Polícia 32 queixas por vários motivos e 10 por emissão de cheques sem provisão bancária no valor de 2.924.200\$00.

Foram efectuadas por esta Polícia rusgas e outras operações de fiscalização, incidindo no controlo de pessoas e estabelecimentos comerciais.

### SECTOR DO TRÂNSITO

Em operações STOP levadas a efeito, a PSP fiscalizou 511 veículos automóveis, tendo verificado 48 infracções às leis de trânsito e procedeu à apreensão de 16 cartas de condução.

Foi efectuado o controlo de alcoolemia a 12 condutores, não tendo nenhum deles acusado taxa superior à permitida por lei.

Ocorreram neste período 26 acidentes de viação na via pública, resultando 6 feridos graves e 11 feridos ligeiros.

Em 14 dos referidos acidentes não se registaram consequências pessoais.

É de salientar o facto de 3 dos referidos acidentes terem ocorrido por desobediência à sinalização, 7 por excesso de velocidade, 9 por manobras perigosas e os restantes por motivos diversos.

Foram elaborados por esta polícia 459 autos de transgressão às leis de trânsito, sendo de salientar 89 por desobediência à sinalização, 312 por estacionamento irregular, 9 por falta de capacete de protecção, 16 cartas apreendidas e as restantes por outras infracções.

A PSP efectuou vários reboques de veículos automóveis, que se encontravam estacionados na via pública de modo a impedir e a embaraçar o acesso a propriedades, ou que impediam e prejudicavam a livre circulação do trânsito.

## DISCOTECAS NA CIDADE SÓ SE O SEU VIZINHO QUISER

O Governo Civil de Aveiro já começou a tomar atitudes no que diz respeito ao problema dos licenciamentos de discotecas bares e boîtes.

Assim recebemos desta entidade um despacho que passamos a reproduzir na íntegra:

### DESPACHO 08/90/GC

«Considerando,  
— O disposto no Dec.-Lei 271/84 de 6 de Agosto

— A regulamentação criada com o Dec.-Lei 251/87, de 24 de Julho, bem como as alterações que lhe foram introduzidas pelo Dec.-Lei 292/89, de 2 de Setembro;

— e também o disposto no Regulamento Policial do distrito de Aveiro DETERMINO, com base nas constantes reclama-

ções que permanentemente são apresentadas a este Governo Civil, por moradores, — no que diz respeito à incomodidade acústica e poluição sonora, provocadas pelo funcionamento de estabelecimentos Hoteleiros e Similares em zonas residenciais, o seguinte:

1 — Que, a partir de 1 de Setembro de 1990, este Governo Civil só concederá alvarás e licenças de abertura e funcionamento a estabelecimentos deste tipo que, independentemente dos outros requisitos legais, estejam situados fora de prédios residenciais ou zonas habitacionais.

2 — Que, para além de outros casos em que devidamente se comprove a eliminação da referida poluição sonora ou de situações excepcionais, só não serão abrangidos por esta regra situações em que todos os moradores circunvizinhos declarem expressamente nada terem a opor à instalação deste tipo de estabelecimentos.

Mais determino:  
3 — Que seja dado imediato conhecimento a todas as Câmaras Municipais do Distrito, com solicitação de, através de Edital ou de outros meios julgados convenientes, ser dado público conhecimento desta decisão a fim de se evitarem eventuais investimentos prévios e inúteis.

4 — Que seja dado conhecimento a todas as forças da ordem do Distrito».

### SPINUS: MORADORES DESMENTEM O PRESIDENTE

Entretanto, o caso da discoteca «Spinus», da Rua 9, nesta cidade, continua a dar que falar.

De facto, moradores vizinhos fizeram-nos chegar, com o pedido de publicação, esta carta:

«A propósito da absolvição do proprietário da SPINUS, o jornal diário Público de 30 de Junho último informava, entre outros considerandos, que Romeu Vitó disse ainda que, ontem, chegara às suas mãos um abaixo-assinado de seis vizinhos da Spinus, um deles morador no prédio em frente, referindo que não vêem inconveniente no funcionamento da citada discoteca (sic).

«O senhor presidente deve ter confundido as coisas porquanto no dia 21 de Junho foi entregue na Câmara um abaixo-assinado mas de 10 (dez) vizinhos residentes no quarteirão onde se situa a discoteca a protestar contra o seu funcionamento.

«E para que seja do conhecimento público solicitamos ao senhor director o favor de ordenar a publicação deste esclarecimento».

Assinam a missiva Elvira Ferreira, Berta Carvalho, Elisa Sousa Dias, Maria Amélia Santos, Manuel Dinis Carvalho, Felisberto da Silva, José Maria Barge, Maria Elisa Gonçalves, Margarida Dias e José António.

## ParLAMENTO VAREIRO

### PISCINA SOLÁRIO ATLÂNTICO — UMA PÉROLA À BEIRA-MAR

- Construção de uma outra piscina mais sofisticada seria óptimo!

1 Dos empreendimentos planificados para se realizarem com os dinheiros do jogo do Casino de Espinho, um há que, não obstante as afirmações do Executivo que os menciona como da maior importância, deixou a população boquiaberta e com sérias dúvidas sobre a importância atribuída: trata-se da importante piscina que irá ser erguida no local onde hoje se encontra a piscina municipal, que disfruta do melhor solário e água marítima conhecidos, embora com necessidade de obras de beneficiação.

Não discordamos que o empreendimento projectado seja de maior ou menor valia relativamente à piscina que temos. O que está em causa é, na realidade, a destruição de uma bellissima piscina, para dar lugar a outra mais sofisticada e coberta, que afirmam ser das melhores da Europa.

A Câmara local possui terrenos ao sul, na antiga fábrica de conservas. Aqui, com um plano bem elaborado, poder-se-ia dar lugar à construção dessa nova piscina, integrando os serviços de talassoterapia, uma vez que esse local dispõe de bons locais para estacionamento e presta-se a trampolim para a nova zona de turismo a explorar. Assim a Câmara queira e crie condições de expansão.

Já aqui frisámos que, no entender dos «engenheiros» populares, o edifício da fábrica, propriedade da Câmara, daria para dois blocos magníficos. A Avenida Oito romperia para sul, deixando do lado nascente um edifício que manteria a mesma traça, embora com um interior mais actualizado. Nele se instalaria o museu, salas para os serviços administrativos das colectividades locais, salão polivalente para assembleias, etc.. O bloco a poente ficaria destinado para empreendimentos turísticos, entre os quais poder-se-ia incluir a monumental piscina coberta, junto à (prolongada) avenida marginal.

Dessa forma manter-se-iam duas piscinas excepcionais que teriam viabilidade económica, a exemplo de outras praias nossas concorrentes, que estão mais além neste aspecto e agrada-se à população que não vê mesmo com bons olhos a destruição da já famosa Piscina Solária Atlântico — hoje Piscina Municipal.

2 Há poucas semanas atrás lançámos o alerta relativo ao caos de estacionamentos sobre o passeio, quer de dia quer de noite, na avenida marginal, para norte da Rua 23. Na altura preconizámos a colocação, em sentido longitudinal, de papeleiras decorativas, fixas, com base metálica, que simultaneamente contribuiriam para sensibilizar o público do dever cívico de não fazer lixo na via pública e não permitia a paragem de viaturas sobre o citado passeio.

A Câmara acabou por concordar com a colocação de algo que impedisse os estacionamentos indiscriminados, mas optou pela colocação de grades metálicas, desinteressando-se da ideia de proliferar aquela área muito movimentada por peões, com algo que lhes despertasse a atenção para a higiene de que aquele troço tanto padece, como se sabe, com embalagens de gelados, carções de azeitonas e cascas de tremoços, entre outra espécie de lixo deixados para o chão, não obstante existir, de longe em longe, o cestinho que, contudo, não «é visto» pelos passeantes. Grades em lugar de recipientes para o lixo, é uma opção que visa continuar tudo como antes: lixo às toneladas!

Os recipientes no supermovimento passeio da avenida marginal são muitíssimos escassos, contando-se, possivelmente, um em cada 100 metros, o que temos de convir que é insuficiente para sensibilizar os passeantes, designadamente alguns (a maioria, infelizmente) portugueses com fracos hábitos de civismo. Na praia, entretanto, alguns recipientes contêm legendas que ostentam os dizeres seguintes: «Protect your health/keep the beach clean». O português olha para aquilo e pergunta ao vizinho o que é, e este responde-lhe: Pergunte ao guarda nocturno. Por sua vez, o cidadão estrangeiro, regra geral, com educação e civismo de raiz, olha também para o letreiro e desabafa: «Estão a fazer de nós o quê?».

## IDEIA A CONSIDERAR — RUA 23 COMO A 19

Durante a reunião de 16 do corrente da Assembleia Municipal, durante a qual foi discutido e aprovado um documento fundamental na cabimentação das despesas, os partidos nomeadamente, os da oposição, PS e CDU e a Câmara, pela voz do seu presidente, de Valdemar Ribeiro e de Rolando de Sousa, os primeiros no uso do seu direito de criticar e os últimos na legítima posição de defesa da sua obra, produziram intervenções, interessantes algumas, importantes todas e o facto de as não citarmos no relato noticioso não significa menos respeito pelo órgão autárquico e pelos vogais que a constituem. Foi uma questão de metodologia.

Algumas afirmações houve que retivemos na memória e que entendemos chamar à colação.

Foi o caso da intervenção de Ferreira de Campos a propósito da Rua 19: «...queria congratular-me com o magnífico aspecto da Rua 19, uma digna sala de visitas da nossa cidade...» E a terminar: «... talvez seja de começar a pensar em reordenar o trânsito com a ideia de fazer o mesmo à Rua 23».

Pensamos que Ferreira de Campos não criou uma ideia que, não duvidamos, a muitos já ocorrera, mas ganhou em expressá-la publicamente naquela Câmara. Locomoveu-a das nossas intimidades para a praça pública. Abriu o dossier.

Contra ventos e marés a dezanove, rua que ainda pode nomear-se de Bandeira Coelho, ainda está a passar pelo regime de tentativas na procura da solução ideal e ninguém se iluda com o aspecto florido, verde e quase limpo que ora observamos. Mas tenhamos fé e sejamos mais moderados nas críticas, quantas delas bem intencionadas!

Quanto à Rua 23, já uma solução semelhante, que terá de partir de um conjunto de princípios em que a necessidade e utilidade — entre outros — terão de ser objecto de discussão pública, não será tão visível quanto à da dezanove. À partida falta-lhe a história da Rua Dezanove.

Também nós achamos que começar a pensar na sugestão não é má ideia. Mesmo que simples exercício teórico!

«Defesa  
de Espinho»  
vende-se  
no Café  
«Trovador»

# CÂMARA DISTRIBUI SUBSÍDIOS À CULTURA

Na sua reunião ordinária de 18 de Julho o executivo municipal, estando presentes todos os seus elementos, entre outras, tomou as seguintes deliberações:

## SUBSÍDIOS

Elsa Tavares fez a proposta nos seguintes termos:

### S.C. DE ESPINHO

A Câmara apreciou um ofício do S.C. de Espinho, datado de «17 do corrente e a solicitar um subsídio para desenvolvimento de actividades deste clube» e deliberou conceder-lho no valor de 10 000 contos, registando na Acta «para fazer face às

vemos, parcialmente: «Dando continuidade a um trabalho sério e honesto que esta colectividade se propõe desenvolver, daí o rancho regional Recordar é Viver gravar um LP o terceiro — e uma cassete a fim de continuar a divulgar a cultura tradicional popular desta querida terra que é Espinho.»

O apoio financeiro solicitado foi deferido e traduzido num subsídio de 100 contos mas com a obrigatoriedade de aquele Rancho entregar ao município 25 discos e 25 cassetes.

### FESTAS EM HONRA DE S. PEDRO

A comissão de Festas em honra de S. Pedro apelou para a Câmara no sentido de que o subsídio a conceder tivesse em conta «quanto ainda falta paga: 962 200\$00». E apresentou contas e argumentos.

Entre os argumentos destacamos: «Espinho nasceu algures na zona de S. Pedro e por pescadores» e «A festa de S. Pedro não é uma cascata, é uma festa com tradições, que dignificam a nossa cidade.»

Quanto às contas da festa, foram apresentadas as despesas gerais que montaram a mais de três mil e quinhentos contos. Segundo a informação da comissão de festas falta pagar, entre outros, o Fogo, a Cobertura do Palco e à Tipografia.

A Câmara deliberou «Informer que não tem disponibilidades orçamentais que permitam proceder a um reforço do subsídio já concedido.»

### BALANCETE DA TESOURARIA

Até ao dia 17 — anterior à

reunião — era a seguinte a situação financeira da Câmara: Operações orçamentais — 178 795 506\$30; operações de tesouraria — 30 417 793\$20; documentos — 16 935 562\$00. Despesas cabimentadas — 706 029 968\$10; pagamentos efectuados — 681 957 360\$40.

Significam estes números que a Câmara tem disponíveis em Bancos e Caixa — 178 795 506\$30 e efectuou despesas no montante de mais de 681 mil contos, despesas essas legalmente cabimentadas.

## Subsídios

Esta é a relação dos subsídios atribuídos pela Câmara para as realizações culturais e turísticas do Município.

### REALIZAÇÕES CULTURAIS E TURÍSTICAS:

Cinanima — pela Cultura — 5.250.000\$00; pelo Turismo — 2.500.000\$00.  
Total — 7.750.000\$00.

### ANIMAÇÃO CULTURAL:

Animação Cultural de Julho — Rancho S. Tiago de Silvalde — 900.000\$00.  
Animação Cultural de Agosto — Rancho N.ª Senhora dos Altos Céus — 900.000\$00.  
Animação Cultural de Setembro — Recordar é viver — 900.000\$00.  
Animação Cultural de Praia — Gambuzinos — 500.000\$00.

### FESTAS:

Festa de N.ª Senhora da Ajuda — ...  
Festa de S. João do Rio Largo — 450.000\$00.  
Festa de S. Pedro — 450.000\$00.  
Festa de S. Tiago — 150.000\$00.  
Festa de N.ª Senhora do Calvário — 150.000\$00.  
Festa de N.ª Senhora das Dores — 150.000\$00.  
Festa de N.ª Senhora do Mar — 450.000\$00.  
Festa de N.ª Senhora dos Altos Céus — 150.000\$00.  
Festa de S. Vicente — 75.000\$00.  
Festa de S. Martinho — 150.000\$00.  
Festa de S. Estêvão e N.ª Sr.ª da Guia — 150.000\$00.

### BANDAS E TUNAS:

Banda de Música de Espinho — 200.000\$00.  
Banda de Música de Silvalde — 200.000\$00.  
Banda de Música de Paramos — 200.000\$00.  
Tuna Musical de Anta — 200.000\$00.

### ASSOCIAÇÕES CULTURAIS:

Orfeão de Espinho — 150.000\$00.  
Grupo Cultural de Gueitim — 100.000\$00.  
Grupo Cultural e Recreativo (Semente) — 200.000\$00.  
Cooperativa Nascente — 300.000\$00.

### RANCHOS:

Rancho Folclórico dos Altos Céus — 150.000\$00.  
Rancho Folclórico Infantil — 70.000\$00.  
Rancho Folclórico Recordar é Viver — 150.000\$00.  
Rancho Folclórico S. Tiago — 150.000\$00.  
Rancho Folclórico S. Martinho — 70.000\$00.  
Rancho Folclórico Luz e Vida — 70.000\$00.  
Rancho Folclórico Espinho Viva — 70.000\$00.  
Rancho Folclórico Juvenil de Espinho — 70.000\$00.  
Rancho Folclórico Os Morgadinhos de Paramos — 70.000\$00.

### INVESTIMENTOS:

Banda de Música de Silvalde — 300.000\$00.  
Banda de Música de Paramos — 300.000\$00.  
Banda de Música de Espinho — 300.000\$00.

### ASSOCIAÇÕES DE PAIS:

Escola Preparatória Sá Couto — 100.000\$00.  
Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida — 100.000\$00.  
Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira — 100.000\$00.  
Delegação Escolar de Espinho — 100.000\$00.

TOTAL DOS SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS PELA CÂMARA — 16.995.000\$00.

«Dado já se encontrar aprovada pela Câmara e Assembleia Municipal a Revisão ao Plano de Actividades e Orçamento Municipais, proponho que sejam atribuídos os subsídios para as realizações culturais e Turísticas do Município, de acordo com o mapa» que apresentamos em caixa.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

actividades do Futebol desenvolvidas pelo clube»

### GRAVAÇÃO DE LP'S E DISCO

O rancho regional Recordar é Viver de Paramos solicitou um subsídio com os argumentos e para os fins que constam do ofício que enviou à Câmara e que foi apreciado nesta reunião, que transcre-

Pronto, o bolo para a Cultura e Turismo foi, finalmente, atribuído no montante de 16.995.000\$00.

Há que salientar alguns aspectos.

1 — As festas em honra de N.ª Senhora da Ajuda não foram, ainda, contempladas, naturalmente porque irão merecer um tratamento especial. Aliás para estes festejos da cidade não deverá haver uma formal atribuição de subsídio mas o assumir das despesas por parte da Câmara.

2 — Três festividades mereceram um tratamento preferencial, traduzido no montante concedido, 450 contos para cada uma das três, S. João do Rio Largo; S. Pedro e N.ª Senhora do Mar, esta ainda a levar a efeito.

Excluindo os festejos da Senhora da Ajuda, a Câmara contribuiu ou ainda vai contribuir com 2325 contos, que, não sendo tão próxima das necessidades apontadas pelas várias organizações, são, de alguma forma, ajudas substanciais.

A freguesia de Paramos não tem festas subsidiadas pelos cofres municipais.

3 — Para os três ranchos (Santiago de Silvalde, N.ª S.ª dos Altos Céus e «Recordar é Viver» foram 900 contos para cada e não os 1200 contos que pretendiam. Sobre esta matéria, já na devida altura demos a nossa opinião. Continuamos a pensar que são demasiados festivais de Ranchos. Mas se a Câmara não encontra outras alternativas de animação...

4 — A maior bolada foi para o Cinanima. Por duas vias, pela Cultura e pelo Turismo. Era previsível face ao protocolo assinado entre a Câmara e os tradicionais promotores, que torna aquela entidade co-responsá-

vel pela organização do Festival de Cinema de Animação.

5 — Finalmente, pensamos que os subsídios, principalmente os destinados às Festas, quando e se atribuíveis devem ser negociados logo no

princípio do ano, ou tão logo se conheça o saldo da gerência do ano anterior.

É que as revisões estão a acontecer tarde de mais...

José Sampalo

## COMENTÁRIOS

## ROLANDO DE SOUSA EXPLICA

Na anterior edição reproduzimos integralmente o preâmbulo da 1.ª Revisão do Plano e Orçamento recentemente aprovada pela Assembleia Municipal. Sublinhámos alguns aspectos, como por exemplo «Dificuldades em cumprir o Orçamento de receitas previsto» e que por isso «as correcções de percurso» não incidiram tanto quanto seria de desejar «na inclusão de novos projectos».

Posteriormente, tal como já noticiamos noutra local, a Câmara aprovou o pacote para as colectividões e realizações culturais e turísticas, pacote retirado dum bolo orçado em 60 mil contos, sendo o remanescente destinado às colectividões desportivas. E parece, ou até será uma certeza, que tal soma não deverá contribuir para qualquer ruptura financeira, de que o vereador Rolando de Sousa fala frequentemente, situação que, também na suas palavras, só ocorrerá se não houver uma gestão cuidada.

Posteriormente, também, foi concedido um subsídio extraordinário ao Sporting Clube de Espinho no valor de dez mil contos. Dizemos extraordinário porque foge aos critérios normais de atribuição de subsídios.

Numa conversa breve, falámos com Rolando de Sousa que nos explicou o que pensa sobre este tema.

— Na Assembleia Municipal o senhor respondeu a uma pergunta relacionada com critérios de subsídios aos clubes. Como se pode enquadrar este subsídio de dez mil contos nesses critérios, relacionando os dois mais representativos clubes da cidade?

R. de Sousa: O S.C. de Espinho e a A. A. de Espinho são como diz e na nossa opinião, os dois clubes mais representativos da cidade e prosseguem fins muito parecidos por um lado e diferenciam-se por outro. A diferença está no futebol profissional. Fora esta actividade as actividades amadoras do S. C. de Espinho e da Associação Académica de Espinho correspondem-se.

— Pensa, então, avaliá-las para efeito de atribuição de subsídios através de actividades amadoras?

R. de Sousa: Exactamente. O futebol de fora. Voltando às actividades amadoras, proponho-me fazer um estudo e análise dos seus custos a vários níveis. Estou a concluí-lo e só então sairá a proposta de atribuição de subsídios.

— Mas então o futebol profissional fica de fora? R. de Sousa: Poderá ser apoiado a outro nível e de outra forma se a Câmara assim o entender e parece que entende. Estes dez mil contos são a expressão desse entendimento.

— Quem propôs esse valor? R. de Sousa: Foi o presidente da Câmara e foi votado por unanimidade.

— Acha que o desporto profissional, neste caso o futebol, deva ser objecto de um tratamento preferencial em termos de subsídios?

R. de Sousa: É natural que o desporto profissional gere nesse aspecto alguma polémica.

A médio prazo, o que irá acontecer, por força da Lei de Bases do Sistema Desportivo, é os clubes de Futebol terem de se reger como empresas comerciais. E as Câmaras poderão mesmo vir a ser proibidas de lhes atribuir subsídios. Mas até lá não podemos ser a excepção à regra...

— Mas 10 mil contos... quando a Câmara anuncia uma gestão de vacas magras para se não chegar à tal ruptura financeira de que tanto tem falado...

R. de Sousa: A Câmara concedeu o subsídio de acordo com as verbas disponíveis para as instituições: 60 mil contos.

— Que não pode ultrapassar?

R. de Sousa: Não pode ou não deve. Mas ainda sobram 50 mil contos para outras actividades. Os dez mil contos não têm nada a ver com o resto!

Se analisarmos sem paixões situação financeira da Câmara: distribuição do saldo de gerência de 1989, que não dá para planear obras novas e quando é certo que as receitas correntes do ano em curso vão ser inferiores, fica-nos a ideia de que o procedimento mais correcto, nesta conjuntura, seria não atribuir subsídios a ninguém se e só se destinados a despesas correntes das instituições, que, quantas vezes, só sobrevivem graças a eles. Ficariamos todos a ganhar.

Cá por coisas...

«DE»

VENDE-SE  
NA CASA  
COPACABANA  
(PARAMOS)

MARIA GORETI DE PINHO  
TAVARES NOGUEIRA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO  
Sua mãe e irmãos, na passagem do 1.º aniversário do seu falecimento, mandam celebrar missa no dia 30, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



PORQUE PODEM NÃO REFLECTIR A LINHA  
EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS  
SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

AS  
DIAS

Em matéria de poços e/ou valas, a incúria parece ressuscitar, noticiando os órgãos de comunicação social diversos casos de morte, resultantes de poços descobertos, quer de pessoas, quer de animais.

## POÇOS SEM COBERTURA RATOEIRA MORTAL

Quando as mortes originadas pelos poços ou valas sem cobertura eram noticiadas, quase diariamente, a Liga de Profilaxia iniciou uma intensa campanha, junto das Câmaras Municipais, que acabou por dar os seus frutos.

Na verdade, quase desapareceram as trágicas consequências provocadas pelos desleixo de certas pessoas que não respeitam a vida alheia. As Câmaras Municipais mandaram afixar os seus editais, obrigando os proprietários de terrenos onde existissem poços ou valas sem resguardo, a proceder à sua cobertura, sob pena de pesadas sanções.

O assunto parecia devidamente solucionado, verificando-se apenas casos isolados, que constituíam verdadeiras excepções.

Infelizmente, a incúria parece ressuscitar, noticiando os órgãos de comunicação social diversos casos de morte, resultantes de poços descobertos, quer de pessoas, quer de animais.

Ainda, recentemente, perto de Lisboa, uma criança caiu numa conduta de esgotos, sendo levada até ao rio onde a mesma foi desaguar e, só por felicidade, não morreu, ficando em cima de uns penedos, onde a foram buscar.

A consciência obriga-nos a voltar, de novo, a este assunto, para protestar, com toda a nossa energia, contra tais atentados à vida dos cidadãos, sem que os culpados sejam chamados à responsabilidade.

A natural propensão para a inobservância das leis e o relaxamento de vigilância, por parte das autoridades, estão na base deste recrudescer de desastres, que urge evitar por todos os meios.

Chamamos, pois, a atenção das Autarquias para que dispensem a este problema todo o seu interesse, na salvaguarda da vida de todos quantos podem ser vítimas de tais ratoeiras.

L. P. P. S.

## CARTAS DE AMOR (4)

■ ROSALINA CALDAS  
LOPES

Ursula, isto assim não pode continuar, já to disse. O destino com o seu olho e o seu dedo, aponta-nos o caminho estreito por onde, alta noite, o mocho no alto do campanário mal se deita, como diz um grande livro que escreveu Camões, onde nossas almas penadas nesta vida descontente se encontraram, num amplíssimo abraço, tal e qual o dos brasileiros nossos irmãos, mas aponta também com um dedo estendido que os nossos dias vão ser separados e cada um seguirá seu rumo separadamente e neurastenicamente.

Oh, minha pombinha, meu fofinho docinho, meu favo de mel. Que destino tão cretino reza nas palmas das nossas mãos!

Nunca mais acreditarei que um cego possa viver na rua da boa vista. O senhor Afonso Costa no Coração de Jesus. Ter-se prisão de ventre na Avenida da Liberdade. Pescar atum nas costas de um amigo. Guilhotinar uma cabeça de conselho. Chegar a Tomar e não tomar nada...

Depois dos desaires de nossos amores, nunca mais acredito em nada. Só acredito que temos que morrer, e assim me despeço mais uma vez até à morte.

Do teu Teodolindo Crespo

### MINHA Úrsula:

Tal qual o raio que estala e lépido fere mortal, e juntamente o pessoal que o circunda, assim a tua carta rebentou fragorosamente, apavoradamente nas cercanias do meu peito como bomba que rebenta uma pedra. Se a dúvida é um réptil, um bicho que rasteja, rói e morde a existência da vida, é preciso matar o bicho (não com aguardente, toma cuidado) mas com o olhar em frente para ver claro a existência da vida que o Criador insuflou nas nossas narinas quando criou o primeiro homem, e para maior castigo nosso a primeira mulher.

Minha pombinha, não te amofines com estes meus dizeres, pois já cheguei à conclusão de que a mulher é um mal necessário e sem ela o que seria o homem? Um ser amorfo errando na vida como coruja durante a noite.

ENTRE  
ASPAS

Excerto de um artigo de Manuela Aguiar, inserto em o «Primeiro de Janeiro», edição de 18 de Julho de 90.

Le Pen converteu-se rapidamente no símbolo vintista da intolerância e do racismo e por isso a sua recente visita a Portugal levantou coros de protestos e levou a classe política a rasgar as vestes de indignação (não pretendo excluir-me, também assinei declarações contra os sentimentos anti-imigrantes desse senhor...).

Ótimo, se depois das veementes reacções contra o «Lepenismo», essa doença grave, se não detectarem mais sintomas incipientes da sua incubação, nas palavras dos cidadãos, dos jornalistas, dos políticos, a propósito do futebol ou da odontologia caseiros...

Na verdade, o «Lepenismo» combate-se, preventivamente, não tanto com a denúncia do grande mal visível em folclóricas reuniões, mas sobretudo em gestos e palavras da vida quotidiana... Vamos aprender a respeitar e a integrar os nossos próprios imigrantes. Há para aí gente demais a falar «à M. Le Pen».

## LUSOTUFO

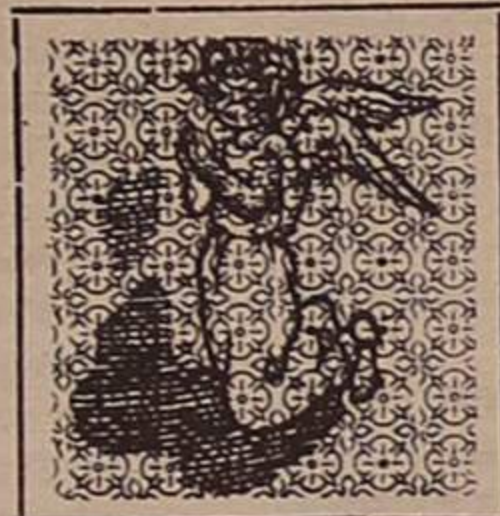
TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

FÁBRICA DE MÁRMORES  
E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,  
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO — S. FÉLIX DA MARINHA  
VILA NOVA DE GAIA  
APARTADO 205 — 4503 ESPINHO CODEX  
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

## 9.º ANO! E AGORA?

AGORA TENS DE OPTAR E NÓS  
AJUDAMOS-TE A ESCOLHER

A Escola Profissional de Espinho — ESPE, oferece-te para o próximo ano lectivo cursos técnico-profissionais com acesso ao ensino superior. As propinas serão comparticipadas e haverá um subsídio social para alimentação e transporte. Se tens o 9.º ano de escolaridade ou equivalente, poderás optar por um dos seguintes cursos:

**Curso técnico de turismo:** Profissionais de informação turística;  
**Curso técnico de hotelaria:** Recepção e atendimento;  
**Curso técnico de comunicação:** Marketing, Relações Públicas e Publicidade.

### CURSO TÉCNICO DE ELECTRÓNICA

ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPINHO — com sede na Rua 36 — uma Escola nova à altura do grande Espinho

Informações e Inscrições para o 10.º ano, na Secretaria do Externato Oliveira Martins — Telef. 721468

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA  
DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Acordo com as Entidades:  
ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª A  
Telef. 722931 — ESPINHO

## PRECE A SANTA CLARA

Ó Santa Clara que seguiste Cristo com a tua vida de pobreza e oração. Faz que, entregando-nos confiantes à Providência do Pai Celeste, no inteiro abandono, aceitemos serenamente Sua Divina Vontade. Rezar esta oração com nove Ave-Marias, durante nove dias, com uma vela acesa. No nono dia deixar a vela queimar. Fazer três pedidos, um de negócios e dois impossíveis. Publicar no nono dia. Mesmo sem ter fé será atendido. — D. R. S.



**JOAQUIM RIBEIRO SILVA PINTO**

AGRADECIMENTO

Sua esposa e demais família, vêm, por ESTE MEIO, muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e missa do 7.º dia do saudoso extinto.

# SOFAL

## MODA PARA HOMEM E SENHORA

VENHA VER AS NOSSAS COLECCÕES DE VERÃO E HABILITE-SE AO SORTEIO DE

**5 TELEVISORES A CORES**

VISITE-NOS E SAIA GANHANDO!!!

— LARGO DA GRACIOSA, 37 — ESPINHO —

## ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

**30 ANOS  
AO SERVIÇO  
DA CULTURA**

- Cursos Oficiais de Música
- Cursos de Institutos de Línguas
- Escola Infantil

Inscrições durante o mês de Julho.



# EM DESTAQUE

## DIVAGAÇÕES EM TORNO DOS ACESSOS QUE (NÃO) TEMOS

Olho uma foto amarelada com o muro de Berlim que Deus tenha e lembro-me da cidade de Espinho há escassos anos. Quando, tal como na capital alemã federal, era difícil penetrar.

Não havia cá muros, é evidente; não havia guardas fronteiriços de olhar desconfiado; não havia visitantes «non gratos»... O problema estava nos «funis» a que pomposamente chamavam acessos. Entrar e/ou sair de Espinho era um verdadeiro suplício.

Passaram-se os anos e a situação melhorou ligeiramente. Constriu-se a variante à estrada nacional número 326 e ficaram facilitadas as entradas e saídas de/para nascente (Lourosa,

jolamente dentro do perímetro urbano, entre semáforos mal coordenados. Lá, à entrada, na parte norte, o «funil» da Granja, para além da estrada do mesmo nome, continua a emperrar, «entalado» entre quatro a cinco escassos metros de faixa de rodagem. Lá, à saída, na parte sul (Silvalde), o retrato é o mesmo até ao cruzamento de Silvalde. Lá, em Almada, onde a Junta Autónoma de Estradas decide coisas, o projecto da variante à estrada 109, entre Miramar e Maceda, continua sem luz verde para arrancar. Que se saiba e que se veja...

Para nascente, que se veja — sejamos realistas —, a variante 326 pouco melho-

rou. Chega-se a Olivães, estreita-se o asfalto, adensa-se a sinuosidade da artéria. Atingir a estrada nacional n.º 1 é penoso. Entretanto, a variante passa sobre a auto-estrada mas não há «nó» de acesso. É isso: temos auto-estrada tão perto... e tão longe.

Mas há o «nó» de Santa Maria da Feira, a dois passos. Há! E há a distância de 13 quilómetros de perigosíssima estrada onde, como escrevia um semanário da cidade castelã, se faz ski...

Mas há um projecto para ligar a futura variante 109 ao nó de acesso à auto-estrada. Há! Um projecto que não se sabe quando será executado. E as viaturas que conheço não conse-



«...O funil da Granja, entalado entre quatro a cinco escassos metros de faixa de rodagem, continua a emperrar. Na parte sul (Silvalde), o retrato é o mesmo...»



«... Talvez não saiba (quem vem de fora) que poderá perder meia-hora na bicha das cancelas fechadas na «23» ou na «33»...»

guem circular sobre projectos...

Trinta e seis graus. Se a distância não me engana os olhos, é essa a temperatura que marca o termoplacarde junto à Câmara. Os delirantes calores que não há muito debitava, deixar-me-iam desconfiado com a «informação». Mas a camisa colada às costas confirma que é mesmo a canícula que aí está a convidar à praia, no fim da tarde de trabalho. Por mim vou a pé. Quem vem de fora — do Norte — arrisca a descer o pontão sobre o caminho-de-ferro no Rio Largo. Talvez não saiba que se arrisca a não encontrar uma nesga para estacionar. Talvez não saiba que poderá perder meia-hora na bicha das cancelas fechadas na «23» ou na «33» porque outro viaduto sobre o caminho-

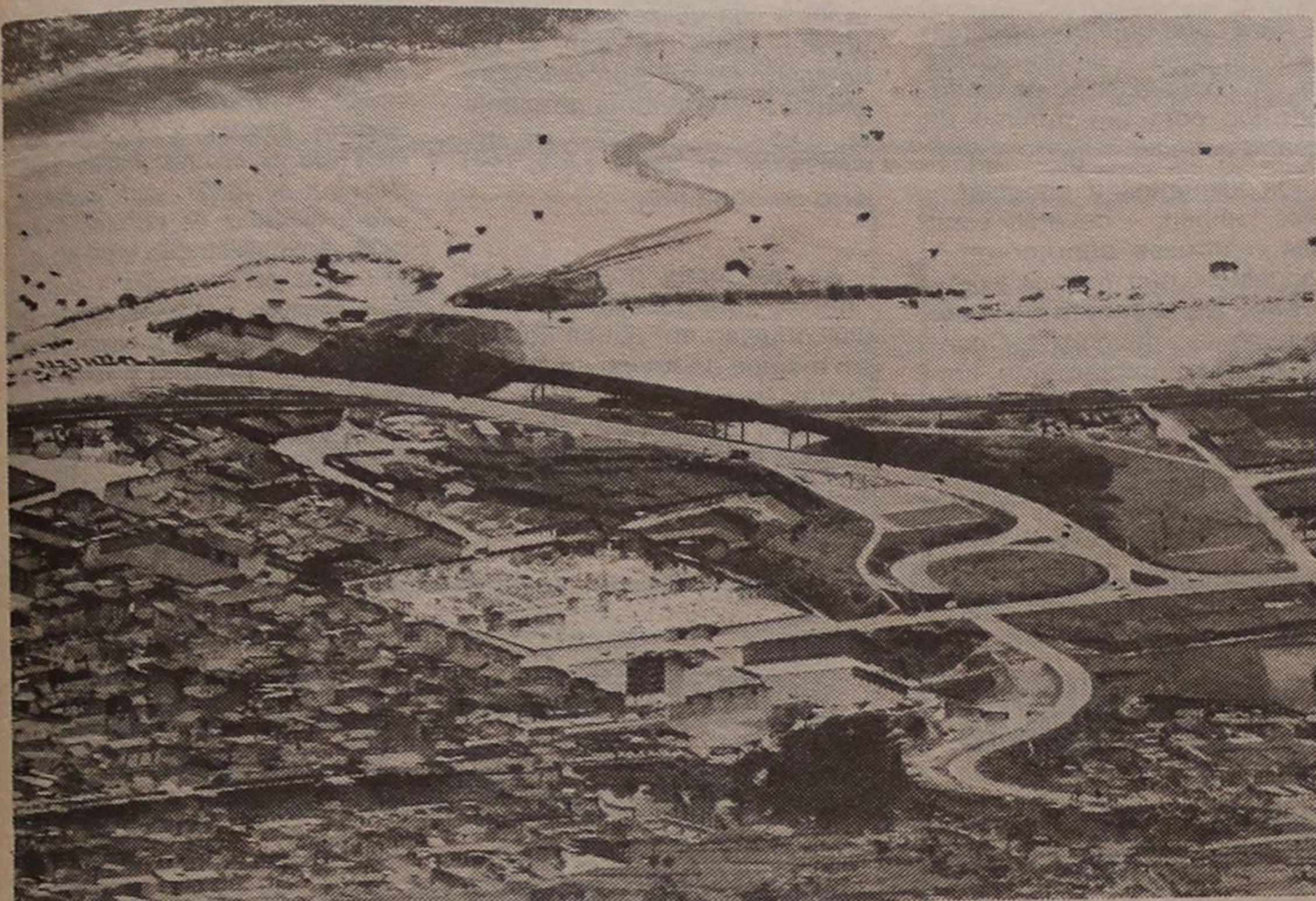
-de-ferro a sul existe, de facto, mas em projecto...

□ □ □

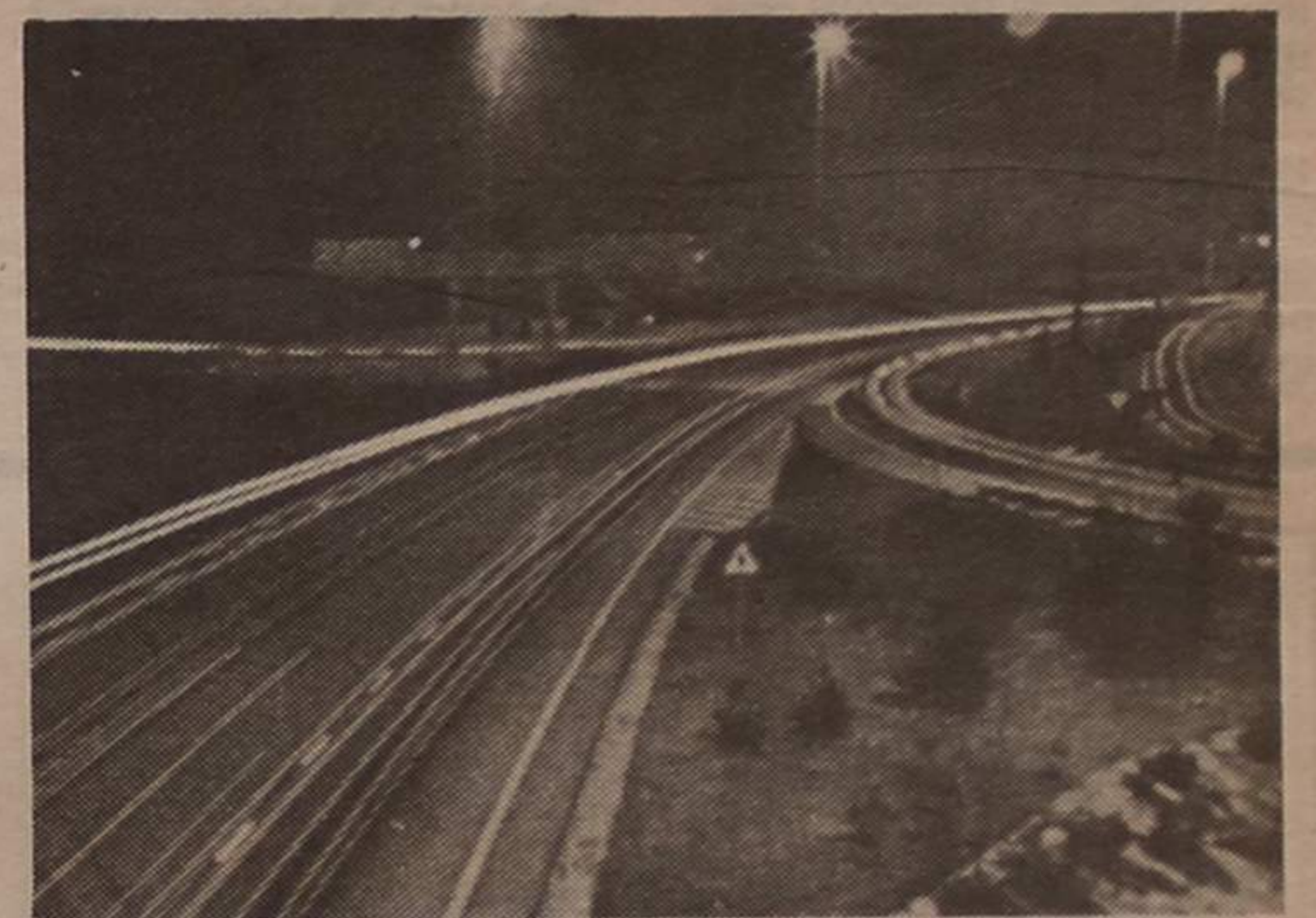
Pensando melhor, quando olho a foto amarelada com o muro de Berlim,

não «vejo» só a cidade de Espinho há escassos anos. «Vejo» a cidade de Espinho hoje. «Vejo-a» nos próximos anos.

J.G.J.



«... Quem vem de Norte arrisca a descer o pontão sobre o caminho-de-ferro no Rio Largo...»



«... Temos auto-estrada tão perto... e tão longe...»

Fiães, etc.). Rasgou-se a estrada da Granja e fez-se purgatório o inferno que constituía a Ligação ao Porto. Abriu-se a circunvalação de Anta, a via 6-7 e ergueu-se o pontão sobre o caminho-de-ferro, ficando facilitadas as ligações à «baixa» cidadina. Mas...

□ □ □

Olho para lá da janela da redacção, entre a folhagem das poucas árvores que o novo Tribunal não condenou à morte, e vejo dúzias de automobilistas a penar na bicha dos semáforos da «24» e da «19». E corrijo: a melhoria registada em matéria de rede viária não foi ligeira; foi insignificante.

Final, o trânsito de passagem Aveiro-Porto continua a arrastar-se carangue-

## CHEFE DE VENDAS

Procuramos pessoa dinâmica, responsável e com vontade de vencer, para lugar de grande futuro, em empresa ligada à exportação — Sector Têxtil.

### Oferecemos:

- Vencimento acima da média
- Regalias sociais
- Possibilidade de promoção
- Estabilidade de emprego
- Sigilo em caso de estar empregado

Pretendemos jovem com alguma experiência de vendas, que fale e escreva, correctamente, Inglês e Francês.

Resposta, com «curriculum», ao n.º 4996 deste jornal.

## PRECISA-SE EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Com conhecimentos de contabilidade para classificar documentos e conferir contas correntes.

Resposta a este jornal ao n.º 4999

## SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

# CAVALOS SELVAGENS E BISONTES NO ZOO MAIS ANTIGO DO MUNDO

## DE FÉRIAS

Ao pé do castelo Sababurg, no Norte do Hesse, onde apressados turistas japoneses e norte-americanos se deixam embalar no encanto da Bela Adormecida, dos contos dos irmãos Grimm, o tempo parece imóvel. Mais: os visitantes desde que é o jardim zoológico mais antigo do mundo fazem como que uma viagem a séculos passados. Neste zoológico criam-se espécies desaparecidas por meio de cruzamentos sistemáticos. E pode-se contemplar os animais pastando na natureza.

No caso dos touros selvagens o objectivo é recriar a imagem do uro, extinto na Idade Média. Seu aspecto chegou aos nossos dias mediante desenhos, encadernações descrições e achados de esqueletos. Os uros de Sababurg foram criados a partir de cruzamentos de animais ingleses, escoceses, húngaros e espanhóis. O cruzamento ao longo de várias gerações vai dar na nova (antiga) raça.

O bisonte também está ameaçado de extinção. O último rebanho livre no Leste Europeu contava após a Primeira Guerra Mundial apenas 56 animais. Em Berlim foi fundada a Sociedade Internacional para a Preservação do Bisonte: e hoje podemos admirar em Reinhardswal bisontes puro sangue, com ascendência documentada até à 14.ª geração, registada no Pedigree Book of the European Bison.

Éxitos respeitáveis foram obtidos também no cruzamento retroactivo dos cavalos selvagens europeus: o tapan, o pony primitivo, e o przevalski das estepes asiáticas. O zoo de Sababurg é o único do mundo onde se pode encontrar todas essas três raças. O zoo é assistido cientificamente pelo Instituto de Biologia de Animais Selvagens da Universidade de Gottingen. A criação de animais selvagens ali remonta ao século XV.

A tradição na criação de cavalos foi levada adiante

pela famosa égua Beberbesck, cujos descendentes eram fornecidos às estrebarias do Kaiser em Berlim e Potsdam. Após a Primeira Guerra, essas estrebarias foram dissolvidas e os animais foram entregues ao governo da Polónia.

Também animais raros de gahada, como o ren e o dybovski, são criados nos bosques ao redor de Sababurg. Estes animais e o mufilon estão entre as espécies ameaçadas de extinção. A criação visa também a preservação da garça europeia e da cegonha branca, que deverão ser repatriadas na Europa Central.

Já Goethe reconhecia há 200 anos, talvez sem prever a destruição do ambiente em nossos dias: «A natureza não brica; é sempre verdadeira, séria, severa; sempre tem razão, e os erros e enganos são sempre do homem».

Manfred Neuber

## EXEMPLAR INFORMAÇÃO SOBRE SIDA

Quarta-feira, 19.30 horas, em Jork, uma vila de 4.000 habitantes no Norte da Alemanha, perto de Hamburgo. O salão do restaurante «Schutzenhof» está lotado. Na agenda da mesa redonda está um tema que tem dado muito que falar neste lugar há meses: SIDA, ou síndrome de deficiência imunológica adquirida. As cifras registadas na República Federal da Alemanha dão motivo a grande apreensão: desde 1982 foram contados 2090 doentes em estado agudo, 856 mortos e um número muito maior de pessoas contagiadas com o vírus HIV. Um representante da secretaria da Saúde da Baixa Saxónia veio ao «Schutzenhof» para informar-se sobre o «modelo Jork».

As pessoas daquele lugar são boas conhecedoras das medidas de precaução contra SIDA — um mérito do médico Sebastian Keppinger, fundador de uma comissão de informação integrada por médicos, homens de igreja, professores, pais de alunos, autoridades e representantes dos trabalhadores turcos e curdos do lugar. «Toda cidadã e todo cidadão devem ser informados de maneira abrangente sobre SIDA», disse Keppinger. «Os pais devem falar abertamente com seus filhos e professores sobre SIDA e seus problemas; só pela franqueza e pelo conhecimento podemos proteger nossos filhos».

Esta campanha de esclarecimento a nível local é inédita na Alemanha, e provavelmente na Europa: médicos, pastores e assistentes sociais vão às escolas, reuniões de clubes e da igreja, para informar sobre medidas de prevenção de SIDA. A administração local ofereceu salas para reuniões e verbas para anúncios nas folhas locais. O médico Sebastian Keppinger disse que o mais importante é «criar um clima humano para que possamos conquistar a colaboração dos contagiados».

Michael Kunze

### COISAS FRESCAS NUM VERÃO QUENTE

## O QUE PRECISA SABER SOBRE O CONGELADOR

Calor quanto basta, como tem estado, é um apelo para constantes visitas ao congelador. Sobre eles, importa saber certas coisas. Estas:

— Os congeladores são aparelhos produtores de frio. Funcionam com o mesmo princípio dos frigoríficos domésticos mas atingem temperaturas muito mais baixas.

— O congelador não substitui o frigorífico. São dois electrodomésticos que se completam.

— Existem três tipos de congeladores: arca horizontal congeladora; arca vertical congeladora; frigorífico congelador.

— Ao comprar um congelador tenha em conta a necessidade de uma capacidade de 50 litros/pessoa, nos meios urbanos, e 80 litros/pessoa, nos meios rurais.

— Não se esqueça que 36 quilos de alimentos congelados ocupam 100 litros.

— O congelador abre-se menos vezes que o frigorífico. Por isso não necessita estar instalado tão à mão. Deve ser instalado num compartimento seco e bem ventilado, que pode ser contíguo à cozinha.

#### COMPRA DE ALIMENTOS CONGELADOS

Na compra de alimentos congelados deve preferir um estabelecimento que ofereça garantia na correcta conservação dos congelados. Deve controlar o nível de carga das vitrinas expositoras, não excedendo a zona interna devidamente assinalada.

Importa verificar no termómetro se a temperatura é igual ou inferior a 18 graus negativos. Por outro lado, os produtos devem estar totalmente rígidos e em perfeito estado, bem como a sua embalagem.

Tenha também em atenção que entre o momento da compra dos produtos e a sua colocação no seu congelador não deve mediar mais de uma hora.

#### PRAZOS DE CONSERVAÇÃO

Após compra, o tempo máximo de conservação em casa é: no compartimento geral do frigorífico, um dia; no congelador de um frigorífico de uma estrela, três dias; num congela-

dor de duas estrelas, um mês; num congelador de três estrelas, três meses. Para conservar durante mais tempo necessita de um congelador de quatro estrelas.

Para obter uma boa congelação em casa é preciso dispor de um congelador ou de um frigorífico com um mínimo de quatro estrelas.

Os alimentos a congelar — note também — deverão estar nas melhores condições: a congelação não melhora a qualidade. Os alimentos — note igualmente — deverão ser congelados completamente limpos, livres de pele, escamas, penas, etc., e devidamente partidos. Para além disso, os vegetais necessitam de um escalção prévio.

#### A DESCONGELAÇÃO

A descongelação pode ser feita lentamente pondo os alimentos no compartimento geral do frigorífico, no dia anterior à sua utilização. Se tiver pressa, pode (se abrir a embalagem) deixar o produto congelado à temperatura ambiente ou pô-lo sob a acção de um ventilador ou ainda pô-lo sob jorro de água fria.

As verduras podem cozinhar-se imediatamente, sem descongelar, em pouca água e em metade do tempo do que se forem frescas. O peixe, os mariscos e a carne a consumir cozidos, fritos ou assados, podem não sofrer descongelação prévia.

### CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, ESTOMATOLOGIA, CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR  
— DR. JORGE PACHECO — Médico Dentista  
— DR.ª EVA PACHECO — Médica Int. Estomatologista  
— DR. HORÁCIO MONTEIRO DA COSTA — Médico especialista, Cirurgia estética, maxilo-facial e Ortognática  
— ORTOPANTOMOGRÁFIA e TELERRADIOGRÁFIA  
DR. M. GIESTEIRA DE ALMEIDA  
Médico Especialista de Ouvidos, Nariz e Garganta, Otorrinolaringologista  
DR. LUÍS AGRELOS — Médico especialista em doenças dos olhos  
DR. JOÃO RODRIGUES CARVALHO  
Médico Especialista do Aparelho Digestivo, Fígado, Pâncreas e Endoscopia Digestiva  
Rua 8, n.º 381-1.º — 4500 ESPINHO — ☎ 7227 18

### Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS  
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS  
MÉDICOS ESPECIALISTAS — RAIOS X E ECOGRAFIA  
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º — TELEF. 721975  
Horário: das 9 às 18.30 horas

### VENDEM-SE LUGARES DE GARAGEM

Junto à Estação CP — ESPINHO  
TELEF. 7648267 ★ TELEX 25768



## LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS  
(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

LARGO ENG.º ANTÓNIO DE ALMEIDA, 70-8.º  
4100 PORTO

TELEF. 6000089 — TELEG. ORUGES  
TELEFAX 6000088 — TELEX 24951 LUMBE P



## CASINO SOLVERDE ESPINHO

Hoje, quinta-feira, dia 26, às 21.30 horas  
UM ROSTO SEM PASSADO — M/16 anos  
De 27 a 31  
MISS DAISY — M/12 anos  
Sexta-feira, às 24 horas  
NASCIDA A 4 DE JULHO — M/16 anos  
Sábado, dia 28  
OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS II  
M/6 anos  
Matinée Infantil  
EM BUSCA DO VALE ENCANTADO — Todos

CINEMA  
TEL. 720238

# A AAE APOSTA NOS JOVENS

# DESPORTO

Nesta altura de defeso desportivo, se exceptuarmos a espectacularidade das novas aquisições, que enchem os escaques desportivos, é tempo de balanço para aquelas modalidades e camadas que não vivem tanto do factor especulação.

Académica de Espinho, campeã nacional de voleibol de seniores, excelente lote de atletas, mas os jogadores não são eternos e há que pensar em renovar e arranjar substitutos para um Miguel Maia ou João Brenha. Tem sido esta a aposta das camadas juvenis da Académica, que enveredaram mais pela formação de jogadores do que pela conquista de títulos nos escalões jovens.

E teremos necessariamente que começar pelo princípio, ou seja, pelas escolas ou infantis.

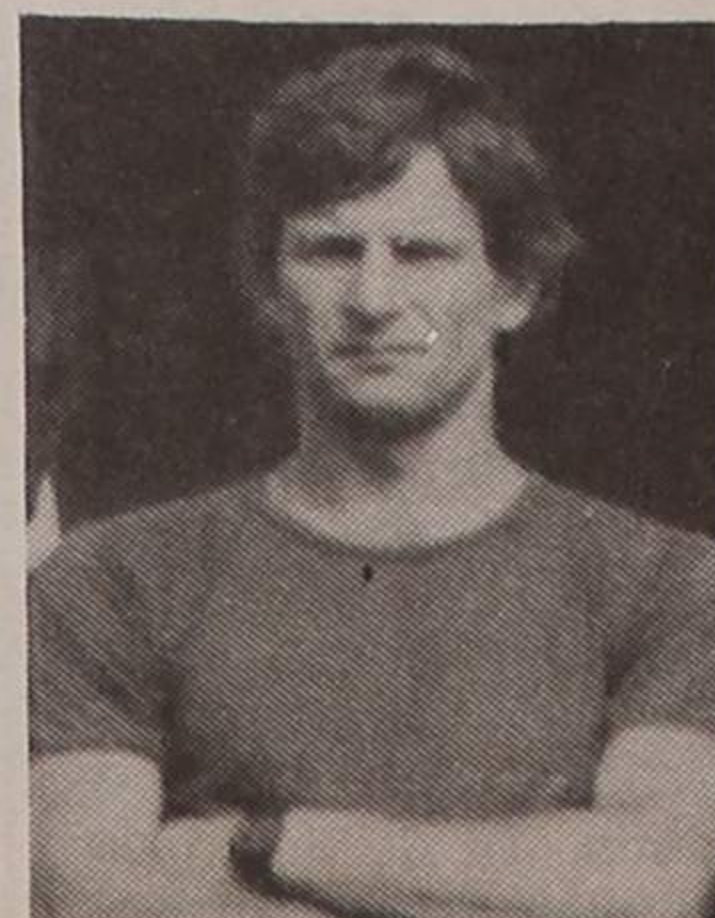
Neste ano que passou, sob a orientação da professora Cristina Soares, mais de 100 pequenos atletas tiveram o seu primeiro contacto com o ABC do voleibol, e tal foi o seu empenho em aprender que a partir destes jovens se pode já pensar em formar uma boa equipa de iniciados, sempre dentro do mesmo espírito: formar jogadores e não ter como principal preocupação a angariação de títulos. Um dos incentivos que a direcção da Académica entendeu promover, para aqueles que pela primeira vez tomem contacto com o voleibol, nada melhor do que levar até à pe-

quenada o convívio dos seus ídolos da equipa sénior: Miguel Maia e João Brenha que prestam um serviço de assistência e incentivo ao trabalho de Cristina Soares na difícil tarefa de ser treinador e pedagogo ao mesmo tempo.

Já o caso dos Iniciados este ano foi substancialmente diferente. Sob a orientação de José Carlos (elemento da equipa sénior), estes jovens tinham à partida uma única etapa, o apuramento para o campeonato nacional. Tal objectivo foi plenamente conseguido, e como se tratava de uma equipa com recursos para ir mais longe, os horizontes alargaram-se, e começou-se então a pensar na qualificação para a fase final e, porque não, na conquista do título nacional? Infelizmente no decorrer da fase final alguns contratempores com alguns efectivos da equipa, fez com que o sonho do título se tornasse na certeza do lugar de vice-campeão. Esta equipa de iniciados, que irá, praticamente toda, transitar para o escalão juvenil, poderá, com certeza, dar mais alegrias ao departamento de voleibol do clube do Mocho.

Juvenis, que na época transacta não conseguiram o apuramento para a fase final do campeonato nacional, mas cumpriram os seus propósitos: formaram jogadores que já este ano ou para o próximo poderão dar cartas no volei nacio-

nal. Treinados por António Miguel, não desiludiram nem traíram as esperanças depositadas nestes jovens jogadores. A partir desta camada jovem, o panorama começa a alterar-se, os juniores já têm responsabili-



Francisco Fidalgo o novo coordenador das camadas jovens

dades competitivas, exactamente porque se trata do escalão que fornece jogadores para a equipa principal. Aqui acabou por acontecer surpresa. Estes atletas quase que tinham a obrigação de ser campeões nacionais, tanto mais que alinhavam por esta equipa júnior dois elementos primordiais da equipa sénior. Azar ou também excesso de jogos, contribuíram para que a AAE não se sagraisse campeã nacional. Os pupilos de Francisco

Fidalgo falharam mas não comprometeram o bom nome da Académica. Melhores dias virão com certeza.

Para esta nova época que se avizinha, as novidades no departamento de voleibol, no que diz respeito às camadas jovens, são algumas. Aproveitando a grande afluência de atletas femininas nas escolas ou infantis, está prevista a criação de uma equipa de iniciados feminino, assim como a divisão dos iniciados masculinos em duas equipas, uma para os mais velhos, que continuará a ser treinada por José Carlos e outra que englobará os atletas mais jovens e que em princípio terá como técnico principal, a professora Cristina Soares.

No que diz respeito a todas as outras camadas jovens, as equipas técnicas manter-se-ão praticamente as mesmas, com a excepção dos juvenis que contarão com a orientação de Carlos Prata (treinador do escalão sénior) tendo como adjunto António Miguel.

Pretende-se também este ano implementar uma escola de voleibol que tem como objectivo organizar o método de treino de todas as camadas jovens, para que não se sinta a habitual discrepância de ensinamentos que os jovens sentem quando passam de um escalão para outro.

Por isso mesmo todos os técnicos terão reuniões regulares e pautarão a sua conduta

nos treinos pelos parâmetros que serão discutidos entre todos, com a supervisão de Francisco Fidalgo.

No plano económico, os escalões juvenis da AAE contarão também com um orçamento autónomo em relação à equipa sénior o que vai permitir uma melhor gestão dos dinheiros para tal destinados.

Resta-nos acrescentar que a época voleibolística na Académica se irá iniciar em fins de Agosto, embora a data certa não esteja ainda determinada.

Associação Académica de

Espinho, mais e melhor voleibol para a próxima época. A aposta contínua nas camadas jovens só pode augurar bons resultados tanto em termos de resultados como em aspectos de formação que, esses sim, são a aposta no futuro, para que a equipa sénior da Académica possa renovar ano após ano o seu título, se possível sem o recurso aos tão pretendidos jogadores de além fronteiras que acabam por empobrecer (indirectamente) a prestação da nossa equipa nacional.

## TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação do totobola para os órgãos de comunicação social. Prognóstico da redacção desportiva de «Defesa de Espinho» para o concurso n.º 31/90, relativo a 5 de Agosto de 1990.

1. NANTES-METZ	1
2. BORDÉUS-LILLE	1
3. MARSELHA-CAEN	1
4. TOULOUSE-LYON	X
5. CANNES-AUXERRE	1
6. MÓNACO-MONTPPELLIER	1
7. SAINTETIENNE-NICE	X
8. PARIS S. G.-TOULON	1
9. AARAU-SERVETTE	1
10. GRASSHOPPER-YOUNG BOYS	2
11. LUGANO-LUCERNA	X
12. SION-ST. GALLEN	1
13. NEUCHÂTEL-ZURIQUE	X

Jogos deste concurso: 1 a 8, França; 9 a 13, Suíça.

## KOLAROV NO VÓLEI «TIGRE»

Simeon Kolarov é a nova aquisição do voleibol do Sporting Clube de Espinho.

Este búlgaro vem caracterizado como um potencial atacante central.

Kolarov, internacional búlgaro, tem 27 anos, mede 1,95 metros, conta com 60 internacionalizações como júnior e 25 como sénior.

No que diz respeito à equipa «tigre», agora orientada pelo professor Luís Resende, os treinos iniciar-se-ão no dia 25 de Agosto, principiando os exames médicos dois dias antes.

ESPINHO



### ANTÓNIO RODRIGUES DE CASTRO NOGUEIRA

#### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7.º dia.



Espinho, 26 de Julho de 1990

«Defesa de Espinho» - 26/7/90 - 3043

### CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO

CERTIFICO que por escritura de hoje, exarada a folhas 71 do livro de notas para escrituras diversas 88-D, o ESTADO PORTUGUÊS, contribuinte 501481036 declarou que é, com exclusão de outrem, dono e senhor de um pavilhão destinado ao posto número trinta e cinco da Polícia de Viação e Trânsito, com a área coberta de dez metros quadrados, constituído por um compartimento e instalações sanitárias, tendo anexo no subsolo uma balança de pesagem de veículos com trinta e três metros quadrados, a confinar do Norte com Rua Sessenta e Dois, Sul rego de rega de consortes e passagem do domínio público, Nascente Rua Vinte e Seis, Poente termina em bico para as zonas de domínio público, implantado na zona denominada JARDIM PÚBLICO da Rua Vinte e Seis e Rua Sessenta e Dois, nesta freguesia e concelho de Espinho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, como vi pela certidão passada em 30 de Maio findo, inscrito sob o artigo três mil trezentos e quarenta e sete, com o rendimento colectável de dezasseis mil e duzentos escudos e o valor tributável de duzentos e quarenta e três mil escudos, a que atribui igual valor.

Que não é o Estado Português detentor de qualquer título formal que legitime o domínio do mesmo prédio.

Que, não obstante isso, sempre o justificante usufruiu o referido seu prédio, colhendo os correspondentes frutos, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa-fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, ele, justificante, adquiriu o identificado prédio por **usucapião**, título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e Cartório Notarial, 7 de Junho de 1990

A Escriturária Superiora,  
(Assinatura Illegível)

### MARIA DA GLÓRIA MOREIRA



#### MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Seu marido, filhos, filhas, genros e noras participam às pessoas das suas relações e amigos, que mandam celebrar missa, no dia 30, segunda-feira, pelas 8.30 horas, na Capela de N.ª S.ª d'Ajuda. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



### STAND CABRIOLET

Rua 19, n.ºs 1313 e 1325 • Telefone 725493  
4500 ESPINHO

AUSTIN MINI 1000	1980
CITROEN VISA 10 E	1986
FIAT 900 C	1981
FIAT 127	1977
JIPE TOYOTA - 5 Lugares	1987
OPEL KADETT 1600 D	1989
OPEL CORSA 1.5 Diesel	1989
RENAULT 9 GTS	1987
PEUGEOT 504 RENF. - 7 Lugares	1982
TALBOT SAMBA CABRIOLET	1985
UMM 4x4 - 8 Lugares	1984

Direcção Operacional de Distribuição Norte

### CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V.N. DE GAIA

#### AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica em baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 29 de Julho (domingo).

CONCELHO DE ESPINHO

Das 7 às 12 horas

CIDADE DE ESPINHO

P.T. n.º 2 - Fosforeira

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

Vila Nova de Gaia, 24 de Julho de 1990

O CHEFE DO CENTRO,  
Luís E. S. Ribeiro da Silva

«Defesa de Espinho» — 3043 — 1990-07-26

## «SINDMA — SOCIEDADE INDUSTRIAL DE MÁQUINAS, S.A.»

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º de da Matrícula 00728/900625, N.º de identificação de pessoa colectiva, N.º de inscrição n.º 2, N.º e data da apresentação Ap. 01/90-06-25

Ficou depositada na pasta respectiva a fotocópia da Acta da Assembleia Geral de que consta a nomeação dos Conselhos de Administração e Fiscal: Administradores nomeados: José de Castro e Costa, c. — Presidente; António Félix de Almeida, c.; Pedro Manuel Salgado Borges, c.; Mário Jorge Mota de Oliveira, c. e José Luís de Pinho e Silva Paulino, c. — Conselho Fiscal: Nomeados: José Alberto Martins Pinto, c. — Presidente; Belarmino José Roque dos Santos, c.; Alberto Manuel Pereira França, c. e Guy Alberto Fernandes Poças Falcão, c. — suplente — para o quadriénio de 1990 a 1994.

Está conforme.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial aos 20 de Julho de 1990

A 2.ª Ajudanta,  
Maria Isabel Paquete Torres Soares

«Defesa de Espinho» — 3043 — 1990-07-26

## «Sociedade» SOUZIR — FÁBRICA DE VASSOURAS E SIMILARES, LIMITADA

Rua 15, n.º 336 — ESPINHO

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º da Matrícula 00681/890929, N.º de Identificação da Pessoa Colectiva 502224509-Av. N.º 1 da inscrição n.º 2, EM 90-07-19.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante na Conservatória do Registo Comercial de Espinho; CERTIFICO que pelo averbamento n.º 1 à inscrição n.º 2 da Sociedade em epígrafe, foi rectificada a menção da FORMA DE OBRI-GAR, no sentido de que a sociedade se obriga com a assinatura de qualquer das gerentes.

Espinho e Conservatória, 19 de Julho de 1990

A 2.ª Ajudanta,  
Maria Isabel Paquete Torres Soares

## SPORTING CLUBE DE ESPINHO

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocam-se os Associados para a Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 3 de Agosto, às 21 horas, na sede do Clube, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Eleição dos corpos gerentes para 90/92
- 2 - Outros assuntos de interesse do Clube.

O Presidente da Assembleia Geral,  
Dr. José Augusto Ferreira de Campos

## PRECISA-SE FIRMA DE RAMO AUTOMÓVEL ADMITE EMPREGADO PARA SEC. PEÇAS

- ★ Situação militar regularizada
- ★ Local de trabalho: Espinho
- ★ Guarda-se sigilo no caso de se encontrar empregado

Resposta a este jornal ao n.º 5109

«DEFESA DE ESPINHO» — 3043 — 1990-07-26

# SINDMA — Sociedade Industrial de Máquinas, S. A.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00728/900625, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva, N.º de Inscrição n.º 1, N.º e data da apresentação Ap. 01/90.06.25

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudanta da Conservatória do Registo Comercial de Espinho. CERTIFICO que por José António de Castro e Costa, casado com Marília Fernanda Branco Lopes da Costa; Pedro Manuel Salgado Borges casado com Maria Teresa Tavares Coutinho Coelho Borges; Mário Jorge Mota de Almeida, casado com Maria João Neto Alegria Martins Mota de Almeida; António Félix de Almeida, casado com Maria de Fátima Ferreira Rocha e José Luís Pinho e Silva Paulino, casado com Susana Morris Ferreira Pereira, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

### CAPÍTULO PRIMEIRO

#### Denominação, sede e objecto

ARTIGO PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação de «SINDMA — SOCIEDADE INDUSTRIAL DE MÁQUINAS, S. A.»

ARTIGO SEGUNDO — A sociedade tem a sua sede no lugar de Cassufas, freguesia de Anta, deste concelho de Espinho.

PARÁGRAFO ÚNICO — O conselho de administração pode transferir a sede social, dentro dos limites da lei, bem como criar, deslocar ou extinguir agências, delegações ou qualquer forma de representação social, no país ou no estrangeiro, e ainda modificar e desmontar as instalações fabris ou comerciais que julgue convenientes.

ARTIGO TERCEIRO — A sociedade tem por objecto: projectos, construção e comércio de máquinas e ferramentas e prestação de serviços conexos.

PARÁGRAFO ÚNICO — A sociedade pode, sob qualquer forma legal e mediante mera deliberação do conselho de administração, associar-se, agrupar-se ou reunir-se com outras pessoas, nacionais ou estrangeiras, bem como praticar os actos conducentes a tais fins e exercer os direitos e os deveres decorrentes.

### CAPÍTULO SEGUNDO

#### Capital social e títulos

ARTIGO QUARTO — O capital social é de cinco milhões de escudos, dividido em cinco mil acções de mil escudos cada uma.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — Do referido capi-

tal acha-se apenas realizado um milhão e quinhentos mil escudos, sendo o restante realizado no prazo de dois anos, de uma ou mais vezes, à medida de interpelação do conselho de administração.

PARÁGRAFO SEGUNDO — O capital social poderá ser elevado por uma ou mais vezes por entradas em dinheiro, até ao limite de cento e cinquenta milhões de escudos, por deliberação do conselho de administração, com o parecer favorável do conselho fiscal.

ARTIGO SEXTO — As acções podem ser nominativas e ao portador.

PARÁGRAFO ÚNICO — A conversão das acções nominativas em acções ao portador só poderá efectuar-se mediante o prévio consentimento da sociedade.

ARTIGO SÉTIMO — A transmissão intervivos de acções nominativas a título gratuito ou oneroso far-se-á, preferencialmente, em primeiro lugar aos accionistas e no caso de renúncia destes à própria sociedade ou a terceiros.

ARTIGO OITAVO — Em todos os casos de transmissão de acções entre accionistas, o valor destas é definido pela fracção que lhe corresponde no valor da empresa. O seu pagamento será efectuado em prestações trimestrais, sucessivas e iguais em número não inferior a duas e não superior a quatro. Em todos os casos, as quantias em dívida vencerão juros calculados à taxa igual à de desconto do Banco de Portugal.

ARTIGO NONO — Sobre as acções nominativas só podem constituir-se ónus ou encargos ou responsabilidade mediante prévio consentimento da sociedade.

ARTIGO DÉCIMO — A sociedade poderá emitir obrigações nos termos legais e nas condições estabelecidas pela Assembleia Geral que delibera a emissão.

### CAPÍTULO TERCEIRO

#### Deliberações dos accionistas

ARTIGO DÉCIMO PRIMEIRO — Os accionistas podem tomar deliberações por unanimidade e por escrito em assembleias universais e em Assembleias Gerais regularmente convocadas e reunidas.

ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO — A Assembleia Geral é composta pelos accionistas que tenham direito a voto.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — Os accionistas sem direito a voto e os obrigacionistas não podem assistir às Assembleias Gerais, salvo os que estas convidarem.

PARÁGRAFO SEGUNDO — O instrumento de representação voluntária deve ser entregue ao presidente da Mesa da Assembleia Geral até às

dezassete horas do dia anterior à reunião.

PARÁGRAFO TERCEIRO — Podem assistir e discutir nas Assembleias Gerais os titulares dos órgãos sociais mesmo que não sejam accionistas.

ARTIGO DÉCIMO TERCEIRO — Têm direito a voto os accionistas que tiverem registadas ou depositadas em seu nome, pelo menos, cem acções, até quinze dias antes da data marcada para a reunião.

PARÁGRAFO ÚNICO — Cada grupo de cem acções dá direito a um voto.

ARTIGO DÉCIMO QUARTO — As Assembleias reúnem-se sempre que a sua convocação for entendida como conveniente pelo Conselho de Administração ou pelo Conselho Fiscal.

ARTIGO DÉCIMO QUINTO — A mesa da Assembleia Geral será constituída por um presidente e um secretário.

### CAPÍTULO QUARTO

#### Administração e Fiscalização

ARTIGO DÉCIMO SEXTO — O Conselho de Administração terá o número ímpar de administradores que a Assembleia Geral determinar entre o mínimo de três e o máximo de sete.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — A Assembleia Geral deliberará sobre a forma e a importância da caução a prestar por cada um dos administradores ou se a prestação da caução é dispensada.

PARÁGRAFO SEGUNDO — Cabe à Assembleia Geral eleger o Conselho de Administração e o seu presidente.

ARTIGO DÉCIMO SÉTIMO — O Conselho de Administração exercerá os mais amplos poderes de gestão e disposição e para além das atribuições e competências conferidas por lei, pelos presentes estatutos e por delegação da Assembleia Geral, compete-lhe, designadamente:

- a) Representar a sociedade em Juízo ou fora dele, activa e passivamente, confessar, desistir e transigir em quaisquer acções ou processos, bem como comprometer-se em árbitros;
  - b) Adquirir, onerar e alienar quaisquer direitos e bem móveis ou imóveis;
  - c) Negociar e celebrar todos os contratos típicos ou atípicos;
  - d) Deliberar sobre a participação ou cooperação da sociedade em qualquer tipo de associação, agrupamento, reunião e de sociedade;
  - e) Deliberar que a sociedade preste apoio financeiro, técnico ou de serviços a outras sociedade em que seja interessada;
  - f) Celebrar trespasses.
- ARTIGO DÉCIMO OITAVO — A sociedade fica

obrigada pelas assinaturas conjuntas de dois administradores ou pelas assinaturas de um administrador e de um procurador com poderes para o acto.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — Os actos de mero expediente são validamente praticados por um só administrador ou por um só procurador e, quanto a este, nos termos do respectivo mandato.

PARÁGRAFO SEGUNDO — O Conselho de Administração pode designar administradores-delegados e definir-lhes as respectivas funções e poderes.

PARÁGRAFO TERCEIRO — O Conselho de Administração fica dispensado da reunião mensal.

ARTIGO DÉCIMO NONO — A fiscalização da actividade social será confiada a um Conselho Fiscal.

ARTIGO VIGÉSIMO — A retribuição dos membros dos órgãos sociais poderá ser fixa ou constituída por uma percentagem sobre os lucros, ou mista, e deverá ser determinada por uma comissão constituída por três accionistas, eleita para o efeito pela Assembleia Geral.

PARÁGRAFO ÚNICO — As remunerações fixadas subsistirão até deliberação modificativa.

CAPÍTULO QUINTO — Disposições gerais.

ARTIGO VIGÉSIMO PRIMEIRO — Todos os cargos sociais são exercidos pelo prazo de quatro anos, sendo sempre permitida a reeleição, por uma ou mais vezes.

PARÁGRAFO ÚNICO — Terminado o mandato continuam os membros dos órgãos sociais em exercício até nova designação.

ARTIGO VIGÉSIMO SEGUNDO — Os lucros líquidos da sociedade, depois de deduzidos os montantes para o fundo de reserva legal, terão as aplicações que a Assembleia Geral deliberar.

ARTIGO VIGÉSIMO TERCEIRO — Para todas as questões emergentes destes estatutos é exclusivamente competente o Tribunal da Comarca do Porto.

PARÁGRAFO ÚNICO — As despesas judiciais são encargos da parte que decair e na proporção do decaimento.

ARTIGO DÉCIMO QUARTO — A sociedade assume desde já a responsabilidade por todas as despesas inerentes à sua constituição.

Está conforme o original.

Espinho, 20 de Julho de 1990

A Ajudanta,  
Maria Isabel Paquete  
Torres Soares

# «TIGRES» TÊM 15 DIAS PARA MOSTRAR O QUE VALEM

ÁLVARO GRACA  
TEXTOS  
JOSÉ OLIVEIRA  
FOTOS



De súbito, o Sporting de Espinho ficou candidato a subir de divisão.

Tal «benesse», como que tendo caído do céu aos trambolhões, resultou da reparação moral, aliás tardiamente feita, ao Famalicão, por parte dos responsáveis, na úl-

tima Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Futebol.

Lamentável é que tenham sido repescados para a liguilha que vai seguir-se e a disputar em tempo recorde, os clubes que haviam descido à 2.ª Divisão Nacional.

Apanhado de surpresa, o Espinho teve de resolver de imediato dois graves problemas: a sucessão directiva e a contratação de técnicos e jogadores.

Escolhido o Presidente, e mesmo antes da

tomada de posse, a constituir ineditismo na vida do clube e quicá muito raro a nível nacional, não houve perda de tempo nessas contratações.

A sorte está lançada. Como dizemos em título, os «Tigres» têm 15 dias para mostrar o que valem.

Se algo falhar nem por isso se lhes devem acaçar grandes culpas, já que o tempo é demasiado escasso.

Carlos Padrão realista ou cauteloso?

## «O NOSSO ALVO NÃO É A SUBIDA IMEDIATA»

Nas palavras de apresentação, Carlos Padrão começou por dirigir um agradecimento à Comunicação Social, pela sua presença e pelo apoio, «que nunca negou», ao Sporting de Espinho.

Garantiu que «não estamos

Conta, para tanto, com o apoio da Câmara Municipal e da Solverde, «uma e outra na medida do possível», para além do de toda a região, particularmente da cidade e do concelho.

Garantiu que a direcção res-

dente das actividades administrativas; Jó, vai ser o vice-presidente das actividades culturais; Humberto Cruz, o tesoureiro; Josué Amorim, também do departamento de futebol, etc..

Classificou de «difícil» a situação que o clube estava vivendo, praticamente sem direcção e com um passivo que rondava os 25 000 contos. Revelou que na organização do novo elenco decorreram cinco escassos dias. «Cada vez há menos gente para trabalhar nos clubes».

Referindo-se aos jogadores contratados, é de opinião que o Espinho «foi buscar elementos de real valor», o que espera venha a ser corroborado «pelas pessoas de boa-fé».

Agora, com o inesperado da liguilha, «temos de avançar, temos todos de correr».

Mas repetiu que «não nos podemos precipitar». O nosso alvo não é a subida imediata, mas a reestruturação do departamento. Se viermos a subir,

ótimo, mas se isso não acontecer, não poderemos dizer que sofremos uma derrota. O nosso lugar é a divisão de honra, na qual procuraremos um aperfeiçoamento e uma melhoria gradual».

Disse que o futebol, no Espinho, «vai ter uma hierarquia», razão pela qual «todos os assuntos com ele relacionados terão de ser tratados directamente com os seus responsáveis».

Sublinhou que os jogadores «não poderão nem deverão andar de porta em porta a tentar resolver eventuais problemas. Os de ordem técnica, serão tratados pelos técnicos; os outros, pelo responsável do departamento». Deixou a promessa que, por essas vias, e só por essas, os problemas serão resolvidos».

E com um «vamos ao trabalho porque o tempo urge», Carlos Padrão dava por concluído o seu improvisado da cerimónia de apresentação.

## «NÓS SOMOS TODOS GANHADORES»

— confessa Orlando Macedo

Também Orlando Macedo usou da palavra, num improvisado de escassos minutos.

Utilizou uma linguagem algo diferente da do presidente. Disse que «quem está neste grupo tem o es-

Fez o elogio do grupo que o rodeava e constituiu parte da futura direcção do clube, para sublinhar que se trata de pessoas dispostas a trabalhar e a sacrificar-se por uma causa que não é deste ou daquele

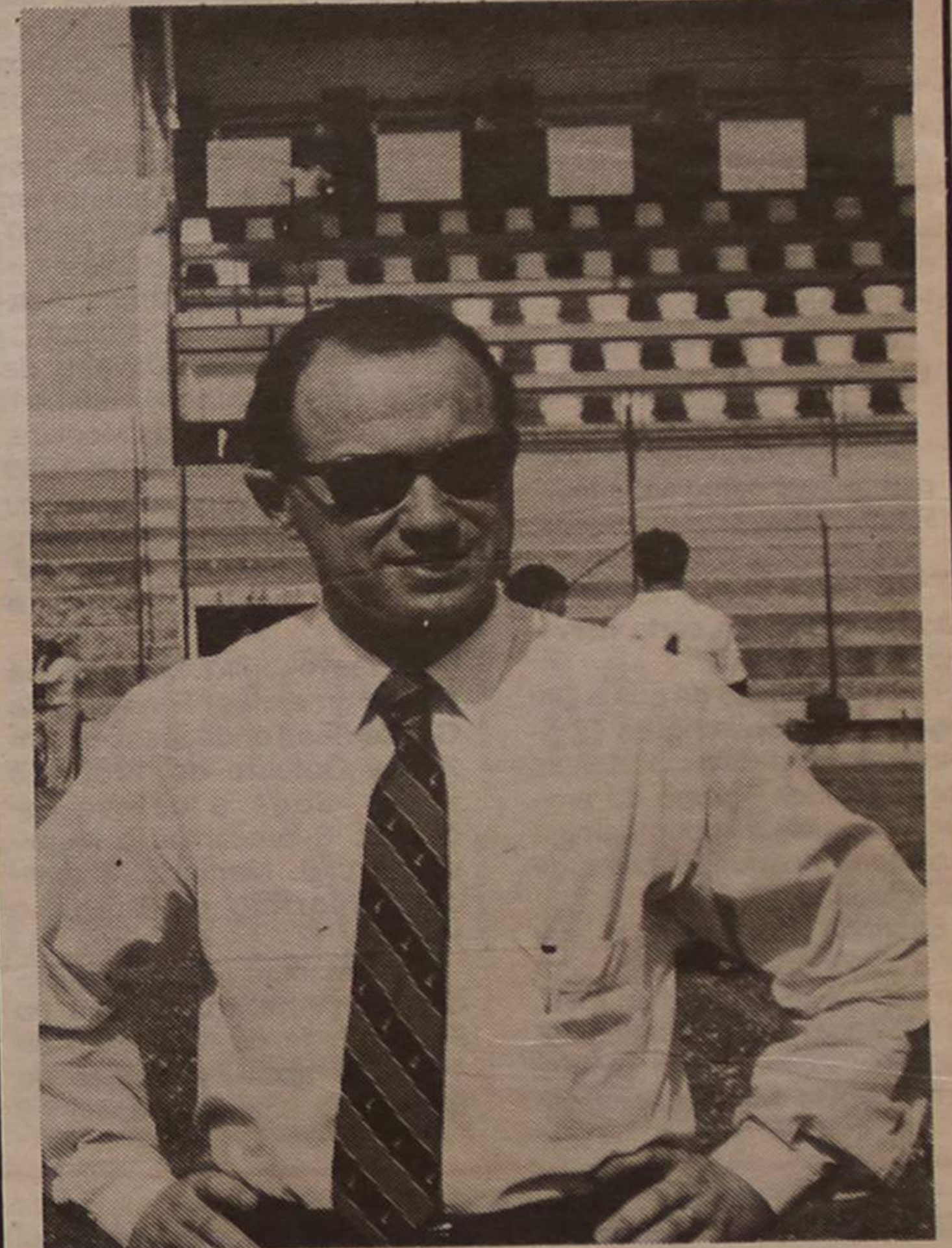


obcecados pela ideia dos títulos», mas que se estes surgirem «serão bem-vindos». Referiu-se, particularmente, à eventual subida de divisão, com a vitória do Espinho na próxima liguilha.

Justificou a escolha de Manuel José, para dizer que ela «corresponde a um projecto de cerca de três anos, na consolidação de alicerces que permitam ao Espinho avançar com uma certa segurança e não, como tem acontecido, levantando-se agora e cair depois».

peitará integralmente os contratos a celebrar com todos os profissionais, pelo que exigia destes rigoroso cumprimento dos seus deveres.

Citou os nomes dos seus colegas ali presentes, referindo as actividades de cada um deles do organigrama do clube. Assim, Orlando Macedo será o vice-presidente das actividades profissionais, portanto mais ligado ao departamento de futebol; o eng.º Gui Viseu, o vice-presidente-adjunto; o dr. Pedro Nélson, o vice-presi-



pirito de ganhador. Nós somos todos ganhadores. O exemplo é dado pela própria direcção, que vem com o espírito de vitória».

Falou também do «projecto a médio prazo», referido por Carlos Padrão, mas adiantou que ela passa pela conquista de triunfos.

le, mas de uma terra, de uma região.

Dirigindo-se particularmente aos novos jogadores, acentuou que «o Espinho não é mais um clube na carreira de cada um de vós, mas um clube muito especial, como ides ter a oportunidade de constatar».

### MENSAGENS

A SANTA CLARA - Agradeço e espero confiante - C. R.

Peço a Santa Clara 3 pedidos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Reze 9 dias, 9 Ave-Marias. Mesmo sem ter fé será atendido. Reze com uma vela acesa e deixe queimar. Publicar no 9.º dia.

PRECE A SANTA CLARA. Ó Santa Clara que seguiste Cristo com a tua vida de pobreza e oração, faz com que, entregando-nos confiantes à providência do Pai Celeste no inteiro abandono, aceitemos serenamente Sua divina vontade. Rezar esta oração com mais 9 Ave-Marias durante 9 dias com uma vela acesa. No 9.º dia deixar a vela queimar. Fazer 3 pedidos, um de negócios e 2 impossíveis. Publicar no 9.º dia. Agradece. - J. S.

### ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos, na perpétua glória de paz. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. Publicada por ter recebido uma graça. - J. S.

## Manuel José e a liguilha

## «A NOSSA META É A I DIVISÃO»

Voltado para os jogadores, sentados nos degraus do pavilhão, Manuel José fê-lo sempre em movimento. Ora avançando, ora recuando, o técnico

## OITO ANOS DEPOIS

Manuel José Jesus Silva é algarvio de Vila Real de Santo António, onde nasceu em 1946.

Como jogador, no posto de médio, representou o Benfica, o Sporting da Covilhã, Varzim, Belenenses, União de Tomar, Beira-Mar e Sporting de Espinho, onde terminou a sua carreira de atleta.

Depois, em 1978/79, era então presidente Carlos Padrão, Manuel José passou a ser o treinador dos «tigres», Lusitano Gil era o secretário técnico e Fernando Costa o responsável pelo Departamento de Futebol.

Manuel José esteve durante mais três épocas à frente da equipa ou seja, em 79/80, 80/81 e 81/82.

Depois, foi assim:  
82/83 - Vitória de Guimarães.

83/84 - Portimonense.

84/85 - Portimonenses.

85/86 - Sporting.

86/87 - Sporting, donde saiu em 14 de Janeiro de 1987, após empate da sua equipa com o Rio Ave. A partir de 28 de Janeiro desse ano, foi para o Sporting de Braga, por saída de Humberto Coelho.

87/88 - Sporting de Braga.

89/90 - Sporting.

90/91 - Sporting de Espinho. Terá como adjuntos, Raul e Ribeiro.

não escondia um certo nervosismo.

Fez a revelação de que o seu regresso ao Sporting de Espinho se ficou a dever ao tantas vezes referido «grupo de amigos», os quais o «obrigaram» a fazer uma viragem de cerca de 180 graus.

Explicou que trocou a sua valorização profissional, com um estágio de 15 dias no PSV, da Holanda, pelo Sporting de Espinho, exactamente porque também quis entrar no projecto

proposto pela nova direcção, com uma mudança radical da vida do clube.

Não estão em causa, apenas, os resultados desportivos, mas a criação de infra-estruturas que vai permitir uma evolução que se adivinha positiva.

Confessou ser o Sporting de Espinho o seu clube «de todos os dias», que ele vive com «grande intensidade» e, com este seu regresso, espera ver reduzida a dívida que «tenho para com ele», numa alusão indirecta ao facto de ter sido nele que iniciou a sua carreira de treinador, depois de o representar durante alguns anos como jogador. Além do mais, é aqui que Manuel José se encontra radicado há anos.

Fez o aviso solene de que «ninguém poderá ficar em casa lesionado».

As horas dos treinos, terão de estar todos em campo para treinar, para ele não haverá quebra de disciplina.

Já no estádio, Manuel José dispôs-se a satisfazer a curiosidade do repórter numa ou outra questão.

Perguntámos-lhe, por exemplo, qual o número exacto dos jogadores que constituirão o plantel.



Respondeu-nos que à volta de 25, contando nesse número com três guarda-redes, 19 jogadores de campo e três ou quatro juniores.

Revelou não conhecer «todos os jogadores» e que a selecção vai ser feita no decorrer dos treinos.

Nas contratações já feitas, disse que em apenas duas não foi ouvido, posto que não estava ainda no clube. Trata-se de Vitinha, que pertence ao Benfica e Mayamba, vindo do Desportivo de Bragança. Todos os restantes vieram para o clube por sua indicação.

Manuel José tem consciência das dificuldades, acrescidas do facto de o plantel estar incompleto, pela ausência de

três brasileiros e de Aziz. No entanto, está confiante em que os bons resultados vão surgir. «A nossa meta é a primeira divisão através da liguilha, mas se isso não vier a acontecer, ao menos que consigamos uma boa presença na divisão de honra».

Os treinos vão decorrer de manhã e de tarde, no estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. Terá de ser tudo muito bem aproveitado, já que o dia 12 de Agosto está próximo e, só agora, é que às equipas (às seis equipas) foi dito que há para a melhor ou, pelo menos, para a que somar mais pontos... um prémio considerado chorudo, com o qual já ninguém contava: a I Divisão!

## PLANTEL INCOMPLETO

Na bancada do pavilhão «Joaquim Moreira da Costa» os jogadores foram apresenta-

dos um a um pelo «capitão» Eliseu. Ali, ouviram atentamente as palavras proferidas pelo presidente Carlos Padrão, pelo vice-presidente, Orlando Macedo e pelo técnico Manuel José.

Eram os seguintes jogadores:

Vital, Santos, Vítor, Eliseu, Kongolo, Sousa, Nené, Vieirinha, Teixeira, Coelho (ex-Maia), Ernesto (ex-Varzim), Fazendeiro, Nelo, Zinho (ex-Santander), Marco António, Ado, Vitinha (ex-Famalicão), Vítorino, Flávio (ex-Setúbal), Vermelhinho (ex-Braga), Mayamba (ex-Bragança) e Ivan.

Nesse dia não haviam chegado ainda a Espinho, os brasileiros Ado, Sousa e Marco António, assim como o marroquino Aziz. Relativamente aos primeiros, pensam os responsáveis que o atraso se deve à falta de voos.

## RETRATO «À LA MINUTE» DE SEIS NOVAS «CARAS»

De seis dos jogadores que vieram pela primeira vez para o Sporting de Espinho, podemos fornecer os seguintes dados curriculares:

**Flávio João das Neves**, nasceu em S. João da Madeira em 18 de Maio de 1958 (32 anos). É médio. Jogou na Sanjoanense, Vitória de Guimarães, Académica e Vitória de Setúbal.

**Carlos Manuel Oliveira da Silva (Vermelhinho)**, também nasceu em S. João da Madeira, mas em 9 de Março de 1959 (31 anos). Avançado. Jogou sucessivamente na Sanjoanense, no Paços de Brandão, Águeda, Porto, Chaves e Braga.

**Ernesto Júlio Marinho da Silva Fernandes**. É natural de Guimarães, onde nasceu em 26 de Outubro de 1962 (28 anos). Joga a defesa-esquerda. Representou o Moreirense, o S. Martinho, Famalicão, Sporting de Braga e Varzim.

**Vítor Manuel Abrunhosa Rodrigues (Vitinha)**. Nasceu no Porto em 11 de Novembro de 1966 (24 anos). Iniciou-se no Ermesinde e jogou depois no



Moreirense, Estrela da Amadora, Famalicão e Bragança.

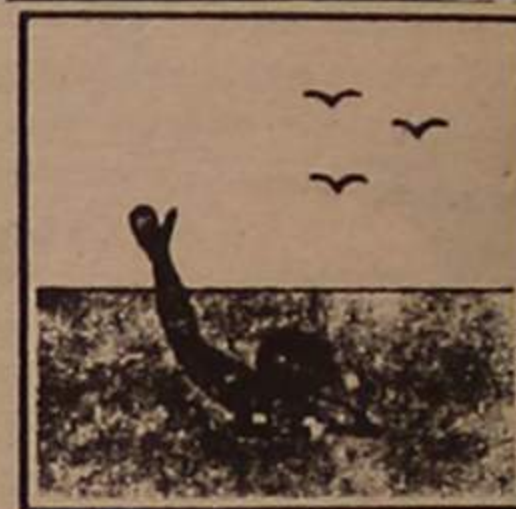
**Celso Santiago Sousa (Zinho)**. Nasceu no Rio de Janeiro em 5 de Julho de 1964 (26 anos). Joga a meio-campo. Começou no Vasco da Gama,

onde transitou para o Sporting de Braga, jogando a seguir no Sporting de Lisboa, no Penafiel, no Santander, de Espanha e no Racing, de França.

**Joaquim Coelho Pereira**, é natural de Paços de Ferreira,

onde nasceu em 14 de Novembro de 1960 (30 anos). Joga a lateral esquerdo.

Começou no Freamunde, jogando a seguir no Paredes, no Aves, no Moreirense, no Trofense e no Maia.



SE

estiver cansado procure boiar e não hesite em pedir socorro

SEMANÁRIO REGISTADO  
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37  
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES. □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX  
PORTE PAGO



Biblioteca da Câmara Municipal de  
Espinho  
Rua 31-32-Altos do Ex.Colégio  
Na Sra. da Conceição